# DEFESA DE ESPINHO

#StandWithUkraine

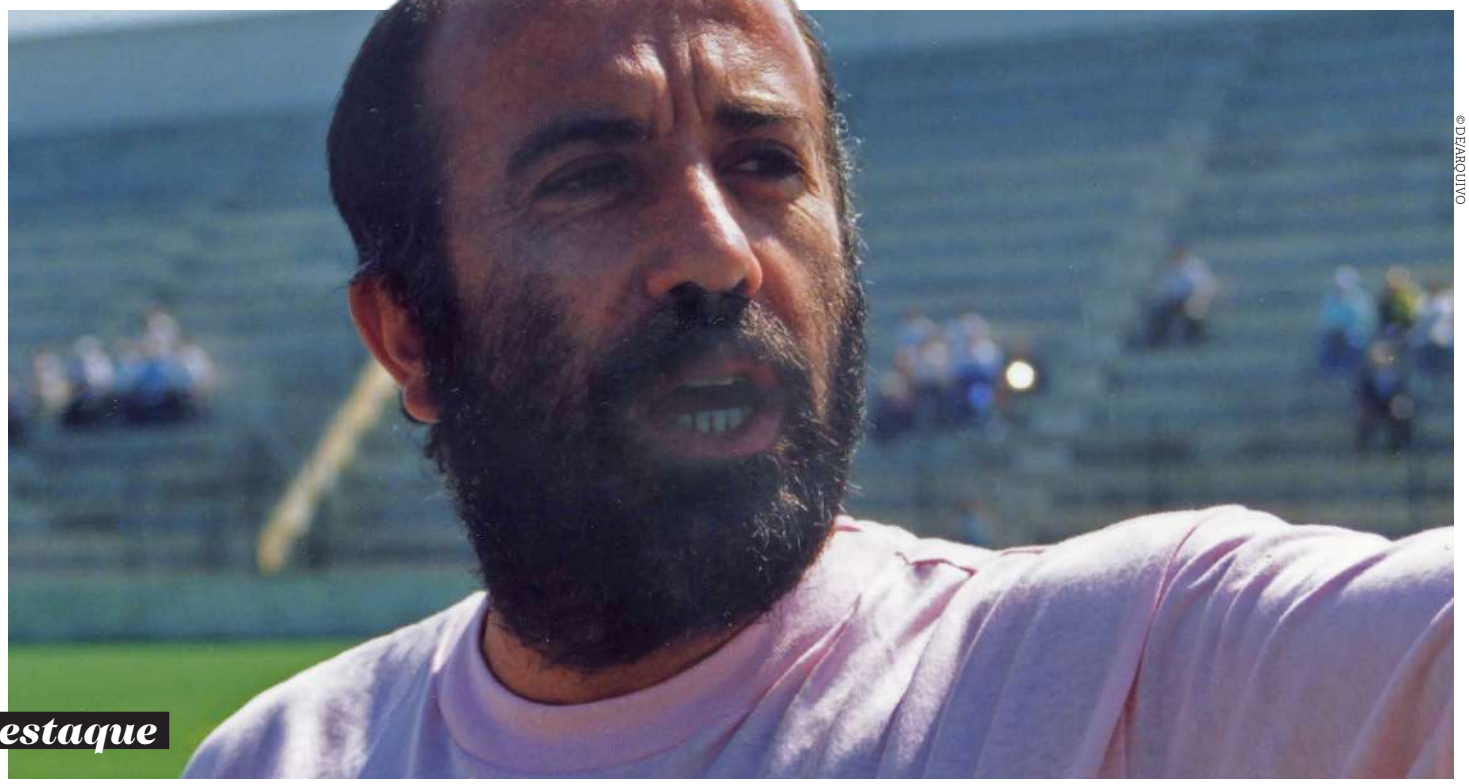
Quinta-feira, 2 de junho de 2022 | Edição n.º 4700 · Ano 90 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)


DEFESA-ATAQUE

## "Ajudem-nos a voltar para casa"

**O presidente (recandidato), do SC Espinho, Bernardo Gomes de Almeida, em entrevista exclusiva.** p16, 17 e 18

PUB

© DEARQUIVO

Destaque

# Quinito: o homem que trouxe a honra ao 'Espinhinho'

**De barbas grandes, de fraque branco, de personalidade excêntrica, de bola no pé e de futebol no coração.** É assim que os companheiros de andanças no Sporting Clube de Espinho descrevem Joaquim Lucas Duro de Jesus, ou, simplesmente, Quinito. Ele que é o homem a quem muitos atribuem as culpas das vitórias e conquistas tigres e que muita falta faz ao futebol português. p4, 5 e 6

POLÍTICA

## Luís Montenegro conquista o PSD com "Acreditar" e já se projeta no Governo

"Acreditem que eu estou aqui para ser primeiro-ministro, porque o projeto da social-democracia e o projeto do PSD é aquele que dá mais condições de vida às pessoas" p. 9

4500 FREGUESIAS

## Nova unidade de saúde construída de raiz

Na cerimónia comemorativa da elevação de Anta a vila, Miguel Reis, presidente da Câmara Municipal, recordou compromisso inscrito no PRR. p10

LAZER

## Passeio ao Jardim Zoológico a 30 de junho

**Habitual prémio para os finalistas do 1.º Ciclo regressa após dois anos de pandemia** p7

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## "Luz verde" para contratos interadministrativos com os agrupamentos de escolas

p8

MÚSICA

## Pancho e amigos atraem crianças (e não só) para a Roda do Som

p21

PUB

*visto daqui*

## DESTAQUE

**4, 5 e 6 | "É da minha vontade, e da minha responsabilidade pôr a equipa a jogar bom futebol"**

Foi o que Quinito prometeu no início da temporada de 1991/1992, que culminou com a conquista da 2.ª Divisão de Honra.

## 4500 ESPINHO

**7 | Buracos e outras deficiências afetam mobilidade pedonal**

Há passeios da cidade a precisarem de correções há anos.

**8 | Assembleia Municipal dá aval a atribuição de verbas aos agrupamentos escolares**

Aprovados dois contratos interadministrativos de delegação de competências na área da educação em sessão extraordinária.

**9 | Luís Montenegro ganha presidência social-democrata**

"A partir de agora, o PSD vai ser a voz dos que trabalham e dos que deixaram de ter voz", assegura o sucessor de Rui Rio. "Mas não apenas a voz da oposição, mas a voz da esperança, do futuro. E dos que apontam as falhas da governação, mas que também apontam alternativas".

## 4500 FREGUESIAS

**10 | 29 anos da elevação de Anta a vila**

Capital do Violino "como parte integrante de uma candidatura a financiamento comunitário" e nova unidade de saúde construída de raiz no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

## PESSOAS & NEGÓCIOS

**12 | Lavandarias self-service**

O Tanque D'Anta para poupar tempo e dinheiro. Negócio de ex-emigrantes, na Ponte de Anta, oferece inúmeras vantagens aos utilizadores.

## DEFESA-ATAQUE

**15 | Jogar futebol com caricas onde "ganhar não é o importante**

Importante é crescer a equipa". São 11 jogadores, neste caso dez caricas para cada equipa e o guarda-redes, que é uma rolha branca.

**16, 17 e 18 | "Não nos vendermos a uma SAD e caímos com este enorme trambolhão"**

Bernardo Gomes de Almeida, em entrevista exclusiva, explica o desaire dos tigres e apresenta as suas ideias para um novo mandato que será ratificado em eleições a 7 de junho, com uma lista única no SC Espinho.

**18 | Voleibol: José Pedrosa será o novo 'patrão' do voleibol dos tigres**

Antigo jogador que vestiu exclusivamente a camisola alvinegra, foi internacional e está na lista a sufrágio às eleições do SC Espinho.

## OFF

**21 | Roda do Som: evento para a pequenada e graúdos**

Pancho (percussão), Rafael Gomes (saxofone), João Grácio Santos (teclado), Gonçalo Fidalgo (guitarra) e André Pinto Ferreira, (bateria), sob a direção musical de Geraldo Gomes (violoncelo) e animação de Carlos Batista (intérprete da personagem "Batista") animaram a tarde de domingo na esplanada da beira-mar.

**23 | Prato da Casa: Go Healthy & Cocktail Bar**

Sumos de fruta e snacks para desfrutar num estabelecimento à beira-mar.

**EDITORIAL**
Lúcio Alberto

# Ascensão de Luís Montenegro, geminação com Brunoy e interesses da região

1 – A eleição de Luís Montenegro para a presidência do PSD confere-lhe ainda mais protagonismo e dimensiona Espinho à escala nacional. À segunda tentativa foi de vez. Luís Montenegro foi opositor de Rui Rio e candidatou-se de novo, enfrentando a concorrência de Jorge Moreira da Silva. Antes houve quem constatasse alguma precipitação no tempo e na oportunidade em destronar a liderança de Rui Rio. Agora há quem reconheça que mais do que ter sinalizado a sua disponibilidade para a presidência do PSD, o espinhense escancarara o caminho para o sucesso. Quando optou por prescindir do exercício na Assembleia da República, onde era líder do respetivo grupo parlamentar, pairou a ideia geral de que cedo resignava à carreira política que desde jovem ambicionara e se prepara. Houve também quem descortinara que Luís Montenegro dava um passo atrás para dar dois passos à frente, no pressuposto de que era uma questão de tempo e, sobretudo, de oportunidade. Consumada a sua pretensão no seio social-democrata, dispõe da flagrante oportunidade de ativar a mobilização de um partido dividido e obstar a concorrência no flanco da direita política do Chega e da Iniciativa Liberal, sem descurar a oposição ao Governo maioritário do PS.

2 – Foi há 30 anos que Espinho e a cidade de Brunoy formalizaram a geminação, superando fronteiras e "encurtando" a distância de 1620 quilómetros. Uma comitiva francesa foi agora recebida nos Paços do Concelho pelo autarca Miguel Reis e experienciou a cultura tradicional espinhense, com um breve momento de musical da Associação "O Mar é Nosso" e um concerto evocativo de um vínculo encetado em 1992. Foi então o culminar de um processo desenvolvido desde 1989 e partiu da iniciativa de um grupo de espinhenses residentes na cidade periférica de Paris.
O casal Maria e Joaquim Ferreira, emigrantes da freguesia de Paramos, tem impulsionado a geminação, promovendo Portugal e, particularmente, Espinho em França.
O entendimento protocolar de Romeu Vitó, então presidente da Câmara de Espinho, e Laurent Béteille, em representação municipal e sociocultural de Brunoy, pressupunha o intercâmbio nas vertentes da cultura, do turismo e do associativismo. Aliás, como se tem registado festiva e pontualmente até 2002.
Resta a expectativa de que doravante o intercâmbio seja intensificado, com mais resultados práticos e, por conseguinte, acrescentando visibilidade a Brunoy e a Espinho.

3 – O Conselho Regional do Norte reclama a estabilização do processo da descentralização de competências para os municípios e entidades intermunicipais. E aponta para a consolidação da dotação dos necessários e adequados meios financeiros e técnicos a uma transferência qualificada e justa daquelas competências, designadamente nas áreas da Saúde, da Educação e da Ação Social.
O Conselho Regional do Norte defende, ainda, um modelo de governação dos fundos europeus regionalizado e multinível.
Logo (ou mais tarde) se verá...

# feira semanal

Factos e figuras da semana

### Luís Montenegro

Ascendeu, finalmente, ao topo do PSD. Superou a concorrência de Jorge Moreira da Silva e até teve mais votos do que Rui Rio nas anteriores eleições para a presidência do PSD. Assegura um escrutínio rigoroso e permanente ao Governo (maioritário) socialista e projeta ser primeiro-ministro. O dia de 28 de maio vai ficar marcado "como sendo o princípio do fim da hegemonia do PS", registou quem já foi vereador e presidente da Assembleia Municipal de Espinho.

### Bernardo Gomes de Almeida

O presidente demissionário vai liderar a única lista candidata aos órgãos sociais do Sporting de Espinho, nas eleições de 7 de junho. "Ouço muitas críticas, mas nunca vi nestes sete anos um projeto credível e alternativo ao nosso". Não obstante as dificuldades conjunturais e as que transitam ao longo dos tempos, recandidata-se para gerir o clube nos próximos três anos. Situação agravada com o regresso do futebol ao distrital.

### Covid-19

A pandemia continua a apoquentar, afetando de novo em grande escala. Os registos são diariamente elevados, equacionando-se o retorno de algumas restrições e a sugestão da reativação de medidas preventivas. Os testes de despistagem estão outra vez a disparar e as vacinações podem resultar em novas filas... E as máscaras vão retornando (seguramente) aos rostos!

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

**Fundado em 27 de março de 1932 por Benjamim Costa Dias.** Semanário registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594. **Proprietário e Editor:** EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros. NIF: 500 095 540 **Morada:** Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Salas R, G e H 4500-205 ESPINHO **Administrador / Publisher:** Nelson Soares. **Detentores com 5% ou mais do capital:** Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA. **Diretor:** Lúcio Alberto (lucio.alberto@defesadeespinho.pt) **Redação:** Manuel Proença (manuel.proenca@defesadeespinho.pt) / Lisandra Valquaresma (lisandra@defesadeespinho.pt) / Carolina Figueiredo (carolina.figueiredo@desesadeespinho.pt) **Colunistas:** Carlos Guimarães Pinto, Cláudia Brandão, Manuela Aguiar, Manuel Sancebas, Rui Abrantes e Tito Miguel Pereira **Projeto Gráfico:** Nuno Almeida (Medesign) **Design e Paginação:** Ricardo Laranjeira Gomes **Fotografia:** Isabel Faustino, Francisco Azevedo, Sara Ferreira, Bruno Miguel Pinto, Raquel Machado **Cartunista:** Alex Pereira **Publicidade, Secretaria de Administração e Redação:** Cristina Fonseca / Fernanda Oliveira (geral@defesadeespinho.pt) **Contactos:** Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Salas R, G e H 4500-205 ESPINHO. Tel. 227341525 · Fax: 227319911 · Telemóvel: 967368404 · Email: geral@defesadeespinho.pt / Email: defesadeespinho@sapo.pt **Correspondência por via postal:** Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex. **Impressão:** NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05). Apartado 121 - 4471 MAIA Codex. **Tiragem média:** 3700 **Depósito Legal n.º** 1604/83 **Estatuto Editorial** disponível em https://defesadeespinho.sapo.pt **DISCLAIMER:** Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
**© 2022 Defesa de Espinho – Todos os direitos reservados**

SOLVERDE.PT
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

ESTÁS IN?
NO MAIOR CASINO ONLINE

100 JOGADAS GRÁTIS NO REGISTO

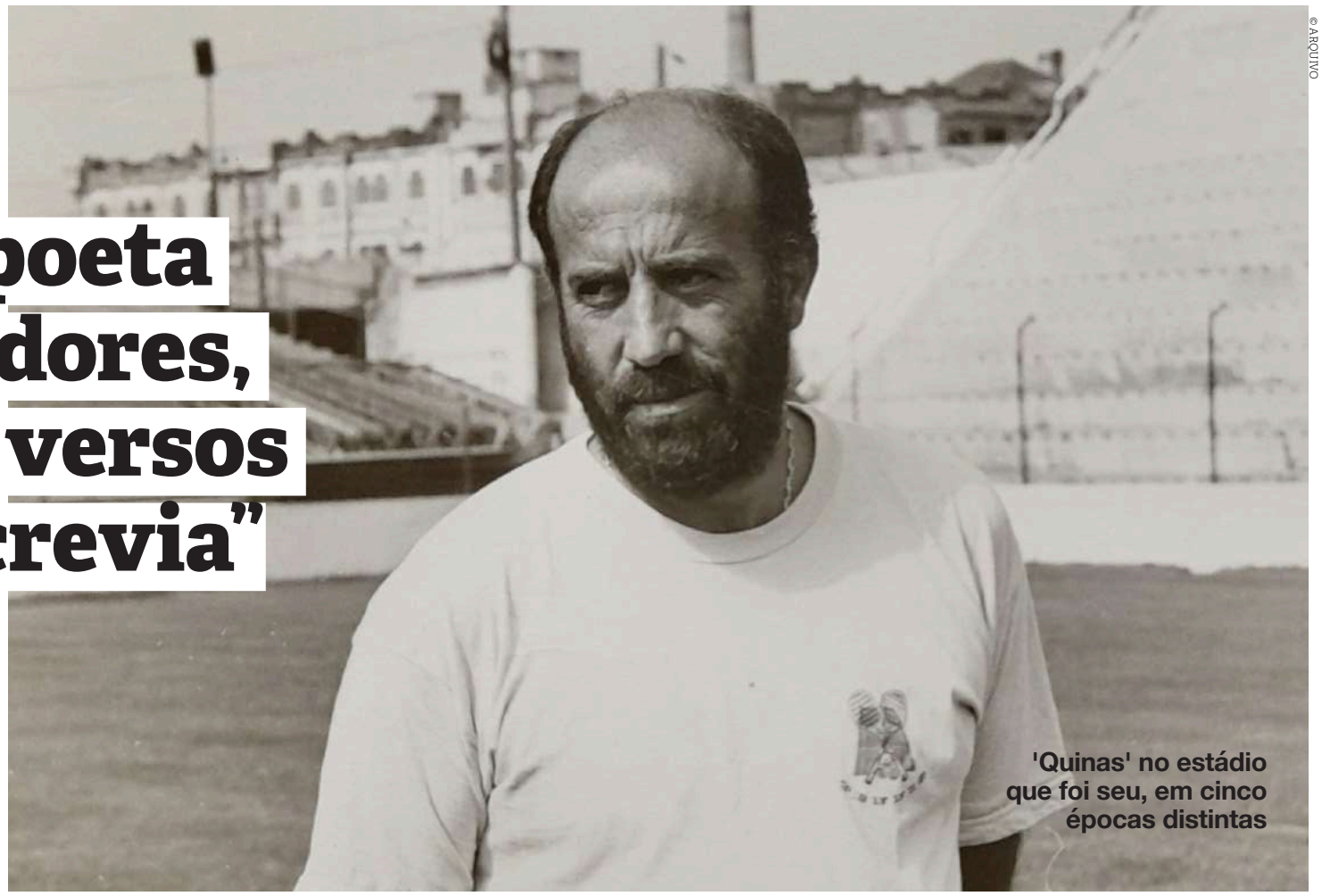
100

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.
TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

*destaque*

QUINITO

# "Ele era o poeta e nós, jogadores, éramos os versos que ele escrevia"



© ARQUIVO

'Quinas' no estádio que foi seu, em cinco épocas distintas

**"Por Joaquim ninguém o conhece. Muito menos por Lucas, Duro ou Jesus. O seu principal apelido, aquele por que é tratado, não está registado no bilhete de identidade. Não é assim, 'Quinito'?". Quem o descreveu desta forma foi Álvaro Graça, na edição deste jornal, a 13 de junho de 1991, aquando do regresso do treinador ao Sporting de Espinho.**

**Quinito foi jogador, treinador, escuteiro, quase doutor, quase suinicultor, jornalista e escritor. Mas foi nos vários estádios espalhados pelo país que escreveu e dirigiu muitas das grandes exibições dos alvinegros e dos restantes clubes por onde passou. Trinta anos depois da conquista da 2.ª Divisão de Honra, com testemunhos de quem com ele privou de perto, celebra-se o homem por trás do feito histórico e do qual o futebol espinhense e português sentem falta.**

CAROLINA FIGUEIREDO

**JOAQUIM LUCAS DURO DE JESUS** é o nome verdadeiro, mas Quinito chega e sobra para identificar uma das personagens mais caricatas e admiradas do futebol português e não só. Nascido a 6 de novembro de 1948, na freguesia de Bocage, em Setúbal, demorou a dar os primeiros passos no futebol. Enquanto não dava toques na bola, deu toques noutras áreas, como o escutismo, a suinicultura, a medicina e há quem diga que a tauromaquia também lhe tenha despertado interesse. O desporto rei, esse, só chegou em força na adolescência, nos relvados do Comércio e Indústria. Seguiu-se uma carreira bem-sucedida enquanto jogador, representando clubes como o CF Belenenses, o Sporting de Braga e passou ainda por Espanha, ao serviço do Racing de Santander, que lhe vale até hoje uma adoração pelos adeptos locais.

Mas foi como treinador que Quinito deixou o seu maior legado no futebol português e internacional. Na edição de 11 de novembro de 1986 da Defesa de Espinho, o setubalense contou que este seu percurso enquanto técnico "não foi nada programado". "Aconteceu por acaso, pois foi-me pedido para fazer parte de uma equipa técnica do Sporting de Braga aquando da saída do sr. Fernando Calado", acrescentou. Apesar de ter começado esta aventura "renitente, pois pensava que realmente não era aquele o caminho que havia de seguir", Quinito acabou por aceitar o desafio. "De facto, nunca tinha pensado ser treinador de nada, até que fui pressionado pelo presidente da altura, Dr. Gomes de Almeida, e também por alguns jogadores, que disseram que gostariam que eu ficasse a ajudar na parte técnica. Acabei por aceitar e, para grande espanto meu, logo no primeiro treino verifiquei que realmente era aquilo que eu gostava de fazer", confessou naquela edição do semanário espinhense.

O percurso iniciado no Sporting de Braga, na época de 1980/1981 acabou por levar o bem-sucedido Quinito a representar outros emblemas, cá dentro e lá fora. Esteve por duas temporadas a representar o Yarmouk, no Kuwait, e, depois da aventura em solo internacional, veio finalmente apresentar-se às gentes da cidade de Espinho.

Chegou a meio da época de 1986/1987 para substituir o 'magriço' António Simões e tirar o Sporting de Espinho dos lugares do fundo da tabela classificativa. Como disse na altura, "atacar a subida" era o objetivo e foi exatamente isso que fez. Alcançou, de forma surpreendente, a promoção ao principal escalão do futebol português e colocou a cereja no topo do bolo ao levar o SC Espinho à sua melhor classificação de sempre na I Divisão, na época seguinte: um sexto lugar.

Saiu de terras espinhenses para representar os azuis e brancos e outros tantos clubes, mas o emblema tigre voltou a pedir o seu auxílio, quando se viu numa situação complicada.

A Defesa de Espinho anunciava um possível regresso do técnico na edição de 6 de junho de 1991. Nela, Quinito deixava a dúvida no ar: "Gosto muito do meu 'Espinhinho', mas ainda não está nada definido. Ainda esta semana vou aí para falar com a Direção". A conversa com os órgãos máximos do clube aconteceu e as dúvidas foram desfeitas na semana seguinte, com a Defesa a anunciar na edição de 13 de junho o "regresso do 'Senhor dos Milagres'".

O técnico que vinha ajudar a voltar a erguer o Sporting Clube de Espinho recordou os dois anos que já tinha por cá passado, lembrando como "foram maravilhosos, com uma mística muito grande". E, preparando os tempos que se seguiam, começou a reconstruir a equipa à sua imagem.

Em antevisão à época que viria a terminar com a conquista da 2.ª Divisão de Honra, Quinito dizia a este jornal, a 18 de junho de 1991: "Vai ser um campeonato muito equilibrado, se calhar, com duas mãos-cheias de equipas com um potencial futebolístico muito semelhante". "É da minha vontade, e da minha responsabilidade, pôr a equipa a jogar bom futebol de modo a dar bons espectáculos a esta massa associativa exigente. Paralelamente, pretendemos alcançar resultados que nos vão entusiasmando domingo a domingo para podermos pensar num lugar que nos dê acesso a subida de divisão", prometia o treinador.

### Líder estudioso, excêntrico e apaixonado

Quem se comprometeu a ajudar Quinito a conquistar os seus objetivos e a cumprir com o que prometera aos espinhenses foi António Ribeiro. O treinador-adjunto do setubalense resgata as memórias daquela época e da conquista sobre a qual se cumpriram, no passado dia 31 de maio, 30 anos, mas lembra principalmente a convivência com Quinito. "Vou tentar simplificar, porque trabalhar tantos anos com

aquele homem deixa marcas positivas", começa. "O Quinito tinha uma personalidade completamente distinta. Era completamente diferente a sua maneira de estar perante o grupo de trabalho. Muito inteligente, uma pessoa que tinha um grande espírito de equipa. Alguém com quem os jogadores se sentiam bem, tal como as pessoas que o acompanhavam e trabalhavam com ele", acrescenta. António Ribeiro descreve um setubalense "estudioso e muito atento aos pormenores", o que acredita ter sido fundamental nas conquistas daquela época.

Mas não foram só os elementos da equipa técnica que privaram com Quinito. Todo o plantel conviveu de muito perto com o treinador e tem bem viva na memória e bem presente na ponta da língua a descrição do setubalense. Eliseu Pinto recorda "um excêntrico, uma pessoa completamente fora do que era considerada a figura do treinador de futebol". "Era muito jovial, gostava muito de se rir e de partilhar alegria com quem estivesse à volta dele", partilha o antigo jogador. Silvino Morais reitera a opinião do ex-colega de equipa, lembrando Quinito como "profundamente fantástico, um homem com um coração enorme, um trato humano enorme, uma sensibilidade enorme e, principalmente, um espirito de liderança enorme". Para o antigo guarda-redes, este estilo de liderança "que o define" foi o fator chave das conquistas dos tigres, porque "conseguia ter o grupo na mão, conseguia ter os jogadores todos na mão e tirar o melhor dos seus desempenhos". "Fazia tudo isto ao mesmo tempo que acarinhava os jogadores isso ajudava a que a equipa também desse tudo em campo", acrescenta Silvino.

O aspeto motivacional é, também, o mais valorizado por Filó na recordação que partilha sobre o setubalense. "O Quinito era essencialmente um treinador que tinha uma mensagem positiva, entusiasmante", sublinha. "Ele sabia os atletas que tinha na mão e acreditava no discurso dele e no futebol positivo, atrativo e bonito. Acreditava que era possível ganhar dessa forma e foi o que acabou por acontecer, com todo o mérito", reconhece o ex-jogador.

"Enquanto a minha memória em termos de datas e resultados é difusa, acho que a nível de vivências é muito boa. E com o Quinito temos vivências excecionais, porque ele as proporcionava. A vivência naquele balneário era felicíssima", confessa Eliseu, acrescentando que "ele era essencialmente um motivador". "Lembro-me quando nós fomos jogar com o FC Porto e na palestra ele fez-nos sentir que os jogadores de topo, ali, éramos nós", conta Eliseu.

Quem também recorda esta faceta do treinador é Silvino, brincando ao dizer que "o Coaching agora está muito na moda, mas o Quinito já dominava essa área há muito tempo". "Ele conseguia tirar o melhor de cada um de nós e de mim principalmente, que era um jogador difícil, que precisava de muita atenção, e ele sabia dar-me a volta", acrescenta.

António Ribeiro relembra "a sua maneira de estar, o que ele transmitia, a sua personalidade e o gosto que ele incutia nos jogadores que se refletia no jogo, porque eles iam para dentro de campo com alegria e motivados e determinados para aplicar o que ele ensinava". "Ele aliviava os jogadores!". E prova disso são as memórias dos próprios. "Ele tirava-nos muita pressão antes dos jogos, porque as palestras dele eram muito engraçadas. O Quinito conseguia pôr o balneário todo a rir. E eu aprendi isso com ele até para a minha carreira de treinador, porque acaba por desconstruir aquele receio e nervosismo inicial", recorda Filó.

"De algum modo, essa vertente mais animada da vida do Quinito transmitia-se e nós víamos nele uma pessoa confiante. Havia alguns jogos para os quais nós íamos mais apreensivos e ele chegava calmíssimo, porque confiava em nós. E isso deu resultados", explica Eliseu.

Com o objetivo de criar um futebol de posse, mas com qualidade, mais apoiado, que obrigava as equipas a jogarem mais fechadas para evitar que os espinhenses furassem a defesa e chutassem a bola para o fundo das redes adversárias, Quinito conquistou jogo após jogo. "Depois do desaire com a Académica, em que perdemos por 4-0, foi levantar a cabeça e ir sempre em frente", recorda Eliseu. "Foi um excelente campeonato com uma saga de jogos infinitos sem reconhecer a derrota. A época terminou com o empate na Madeira e foi tremenda em termos do que conseguimos, até porque era uma prova muito competitiva. Foi extraordinária", descreve o antigo defesa e capitão de equipa dos tigres.

*"Trabalhar tantos anos com aquele homem deixa marcas positivas"*
*António Ribeiro, adjunto de Quinito*

*"O Quinito era e é uma pessoa competente, com sentido crítico e humor fino, mas onde ele estivesse a sua risada estava sempre presente"*
*Eliseu, antigo capitão do SCE*

*"O Quinito era essencialmente um treinador que tinha uma mensagem positiva, entusiasmante"*
*Filó, antigo jogador do SCE*

PUB

JOAQUIM CHAVES SAÚDE
DESDE 1959

Pelo seu bem-estar, estamos bem mais perto.

Abrimos um novo posto de colheitas em Espinho.

Venha fazer as suas análises clínicas num espaço totalmente preparado para o receber e cuidar da sua saúde.

Rua 20, 604 RC
4500-265 Espinho
227 326 187

www.jcs.pt

## PERCURSO TREINADOR

80/81-81/82 - Sporting de Braga
82/83 - Rio Ave
83/84 - Sporting de Braga
84/85 - 1985/1986 - Yarmouk (Kuwait)
86/87 - 1987/1988 - Sporting Clube de Espinho
88/89 - FC Porto
89/90 - Marítimo (até à 10.ª jornada) + Portimonense
90/91 - União de Leiria (até meio da epoca) + Vitória de Setúbal
91/92 - 93/94 - SC Espinho (sai a meio da época) + Rio Ave
94/95 - Vitória Sport Clube
95/96 - Vitória Futebol Clube
96/97 - CF Belenenses
97/98 - 99/2000 - Vitória Sport Clube
00/01 - Estrela da Amadora

Mas, nem nos treinos, nem nos jogos, que aconteceram ao longo desta temporada de sonho para o SC Espinho, Quinito deixava de brincar. Eliseu resgata "momentos de drama e de gozo, porque quando ele perdia ia quase à depressão, mas quando ganhava andava eufórico". "Ele usava ligaduras ou sacos ou qualquer coisa que estivesse à mão para dar alertas para o que se poderia passar no jogo, sempre de uma forma hilariante", assinala Filó.

Mas Quinito também sabia ser sério. "Era ótimo treinar com ele. Era um estratega fenomenal", reconhece Eliseu. "Ele sabia tirar o melhor de cada jogador. Era um homem de convicções e sabia o que cada jogador podia acrescentar à equipa", acrescenta o antigo lateral direito. "Recordo-me que alguns jogadores não eram conhecidos, como o Nito, e o Quinito sabia descobrir jogadores, ver as capacidades de cada um e lançou muitos deles. Ele conseguia colocar os jogadores em sintonia uns com os outros, o que depois resultava em grandes exibições". "Ele era o poeta e nós os versos que ele escrevia", remata o ex-jogador. Filó destaca ainda "a liberdade que o Quinito dava aos jogadores e valorizava muito aqueles que se sabiam construir".

António Ribeiro acredita que foi a paixão que Quinito tinha pelo futebol que lhe deu tantos êxitos. O adjunto lembra-se de um treino no pavilhão do SC Espinho em que Quinito se sentou na bancada a fumar e a observar os seus pupilos. "Eu cheguei à beira dele e perguntei-lhe quanto tempo mais era para deixar os rapazes a jogar e ele só disse: 'Epá, deixa-me estar a ver isto que me dá um prazer estar a ver estes gajos a jogar à bola. Nem quero sair daqui!'". "Ele era um apaixonado pela magia do futebol", confessa António Ribeiro.

### Sentido de humor foi peça fundamental

Os episódios caricatos onde Quinito está envolvido são imensos e os jogadores acreditam que foi também esse bom humor que os levou a grandes conquistas. Um desses momentos aconteceu num jogo em Braga. A paixão por Quinito pela rádio já era antiga e o treinador conhecia bem o programa "Rebéubéu Pardais ao Ninho", de Herman José. Segundo conta Eliseu, num jogo em Braga, "a explanação da estratégia para o jogo passou pelos sacos". "O Quinito pôs os sacos no chão do balneário como se fossem um ninho, porque a estratégia da equipa era afunilar. E ele disse 'Isto vai ser rebéubéu pardais ao saco'. Todos se riram, mas resultou, porque ganhámos o jogo.

Outra das peripécias é Filó quem revela. "O Nelo andava chateado com o Quinito, porque ele não o punha a jogar. Uma vez o Quinito entra no balneário e diz: 'Ouvi dizer que me queres bater, Nelo. Mas eu não tenho medo de ti, até tenho uma pistola no porta-luvas e tudo'". "Claro que toda a gente desatou às gargalhadas, até o próprio Nelo que acabou por dizer que não conseguia ficar chateado com o Quinito, por causa da personalidade divertida dele", explicou Filó.

Ou simplesmente quando, segundo Eliseu, Quinito dizia calmamente, mesmo nos jogos mais complicados: "Já estou a suar, por isso já ganhámos!".

© ARQUIVO

*"O Coaching agora está muito na moda, mas o Quinito já dominava essa área há muito tempo"*
*Silvino, antigo jogador do SCE*

### Mais Quinitos no futebol português

Quinito teve um papel fundamental pelos clubes onde passou. A personalidade e o espírito de liderança são unaninemente considerados, pelos jogadores e pelo adjunto, como pontos-chave para levar as suas equipas a grandes conquistas. Unânime, é também a resposta quando questionados se treinadores como o Quinito fazem falta no futebol português atualmente.

"Treinadores como o Quinito fazem muita falta ao futebol, pela sua forma de olhar o jogo, pela sua forma de comunicar, pela sua forma de estar e pela sua liderança. Acredito que se o Quinito continuasse a treinar seria absolutamente fantástico. Ele iria continuar a ter sucesso e a ser ainda melhor do que já foi", garante Silvino. O ex-guarda-redes trouxe muitos dos ensinamentos que o setubalense partilhou para a carreira de treinador das seleções nacionais. "É o exemplo de alguém que percebe que tem ali uma mina por explorar no grupo de trabalho. Nós respeitávamo-lo muito e dávamos tudo por ele. Essa é a liderança com a qual me identifico e com a qual quero seguir a trabalhar", confessa.

Para António Ribeiro a pergunta também foi de fácil resposta. "Se fazem falta? Fazem muita falta!", garante o antigo parceiro de equipa técnica. "O futebol perdeu muita magia. Não é porque não haja bons jogadores e treinadores, é porque falta paixão. Muitos treinadores nunca deram um pontapé na bola e não sentem a magia do futebol". "O Quinito tinha essa magia e o futebol precisa de mais pessoas como ele", conclui.

Já Eliseu acredita que "o que o Quinito emprestava ao futebol será sempre vem vindo em qualquer atividade". "Para além dos seus dotes de líder, tinha a particularidade de ser uma pessoa que se ria constantemente e que gostava verdadeiramente de se rir. Ele procurava sempre o melhor das pessoas. Ele estava feliz com a vida e com o caminho que a vida dele tomava. Era extremamente simpático, amigo do amigo, preferia o lado mais feliz da vida. É essa a imagem que eu tenho do Quinito e de alguém que faz falta ao futebol português", confessa o antigo jogador. "O Quinito era e é uma pessoa competente, com sentido crítico e humor fino, mas onde ele estivesse a sua risada estava sempre presente". •

### Quinito, o escritor

Foi ainda antes da sua primeira chegada à cidade de Espinho que Quinito se aventurou no mundo dos livros. Cansado de técnicas e táticas impercetíveis para o público comum, o treinador escreveu "À Minha Maneira", com termos acessíveis para que o futebol se tornasse fácil de entender por todos. "Teve muito boa aceitação e cheguei a receber várias cartas, até de pessoas das nossas ex-colónias", confessou Quinito à Defesa de Espinho de 20 de novembro de 1986.
Ainda fora dos relvados e na vertente da comunicação, o técnico assumiu a direção do semanário Setúbal Desportivo e apresentou o programa Magia da Bola, na Rádio Voz de Setúbal.

### Quinito, o suinicultor

Quinito era um homem de paixões e convicções. E um dos seus grandes amores era o campo. Foi isso que o levou a ter uma exploração de suínos, juntamente com o pai. E, se nunca tivesse surgido o convite para orientar equipas, seria a orientar os animais que Quinito ganharia a vida. "Gosto muito do campo, da vida ao ar livre, talvez neste momento estivesse feliz", garantiu também na Defesa, a 11 de novembro de 1986.

### Quinito, o criador

Não foi só o talento de muitos jogadores que foi descoberto graças ao treinador de barba rija. Também várias expressões caricatas que ainda hoje são recorrentes no mundo do futebol têm origem na voz de Quinito. Quando se aposta no melhor onze titular é o mesmo que "colocar a carne toda no assador". Ou quando se tem um talento como Fernando Gomes no plantel, obviamente quem vai a jogo "é o Gomes e mais dez".

## PERCURSO JOGADOR

1963 - Comércio e Indústria
1963-1965 - Vitória de Setúbal
1965 - 1968 - AA de Coimbra
1968-1975 - CF Belenenses
1975-1978 - Racing de Santander (Espanha)
1978-1980 - Sporting de Braga

# 4500 Espinho

MOBILIDADE

©PR

# Buracos e outras irregularidades causam quedas nos passeios

**A quase constante ocorrência de quedas de pessoas, principalmente idosas, em passeios com irregularidades na cidade tem acumulado indignação, com mais destaque aquando da consequência de ferimentos, em alguns casos com necessidade de recurso a tratamento hospitalar.**

LÚCIO ALBERTO

**"ASSISTI,** há poucos dias, à queda de uma senhora que caminhava com o marido na Rua 62, junto à Rua 15", conta Fernanda Teixeira, de 42 anos. "Tratava-se de um casal norte-americano que provavelmente estaria a gozar férias em Espinho. Valeu na circunstância a pronta ajuda de um senhor que por ali passava e que logo acionou o serviço do INEM. A senhora foi então socorrida e de seguida transportada ao Hospital de Gaia para que fosse avaliada uma eventual lesão grave. É provável que aquele casal estrangeiro não queira voltar a Espinho. É natural que as quedas na via pública possam acontecer a qualquer pessoa ou criança, mas se os buracos fossem tapados, talvez não houvesse tantas quedas. Já reparei que os buracos nessa zona já foram tapados, mas há mais dispersos pela cidade", acrescenta aquela cidadã.

Outro ponto crítico localiza-se na Rua 37, junto aos semáforos no acesso ao Hospital e ao Centro de Saúde de Espinho, no extremo de uma das parcelas do terreno da feira semanal.

"Há tempos caiu lá um senhor que aparentava mais de 70 anos", revela Joaquim Pereira, de 63 anos, atravessando a passadeira depois de ter superado "as ratoeiras" da pavimentação do passeio. "A irregularidade do chão até finta o mais prevenido. Este não é um problema recente, pois há exemplos de buracos e irregularidades nos passeios que já têm muito tempo, ou talvez até anos".

E, de facto, há apontamentos que se prolongam há demasiado tempo, alguns anteriores a 2022, a 2021 e não só. A requalificação das ruas da zona central da cidade não abrangeu todas as artérias e, por isso, ainda há passeios com alguns sinais de degradação e que afetam a mobilidade pedonal.

"Tenho receio quando passo em alguns passeios, porque há falhas no pavimento que podem causar quedas", diz Maria de Fátima, de 66 anos. "Já caí na zona pedonal da Rua 19. O piso ainda não foi acertado. Há alguns sítios em que facilmente se tropeça. Por isso caí e sofri algumas escoriações, mas agora passo por ali com todo o cuidado. E todo o cuidado até pode ser pouco...".

Entretanto, há idosos que sofrem quedas porque não se apercebem do rebaixamento dos passeios junto às passadeiras, que visa a mobilidade de pessoas com deficiência motora e que utilizam cadeiras de rodas.

"Sugiro a pintura com uma cor que destaque a zona do piso rebaixado", diz Manuel Almeida, de 70 anos. "Isso alertava as pessoas mais distraídas e, principalmente os idosos com dificuldades em caminhar como eu. E se não estamos atentos até podemos arranjar um grave problema". •

"Há exemplos de buracos e irregularidades nos passeios que já têm muito tempo, ou talvez até anos"
Joaquim Pereira

"Se os buracos fossem tapados, talvez não houvesse tantas quedas"
Fernanda Teixeira

"Se não estamos atentos nos rebaixamentos dos passeios junto às passadeiras até podemos arranjar um grave problema"
Manuel Almeida

"Já caí na zona pedonal da Rua 19. O piso ainda não foi acertado"
Maria de Fátima

ESCOLAS

# Passeio dos finalistas ao Zoo de Lisboa a 30 de junho

**A viagem dos finalistas do 1.º ciclo irá realizar-se novamente este ano, após um interregno de dois anos devido à pandemia. O Município de Espinho assegurou que "com o levantamento das restrições", a Câmara Municipal "volta a organizar a viagem dos alunos finalistas do 1.º ciclo ao Jardim Zoológico de Lisboa", apontando-a para o dia 30 de junho.**

Deste modo, o Município irá oferecer esta experiência "a cerca de 250 alunos de todas as escolas do 1.º ciclo do concelho".

A realização desta viagem, segundo apurámos, terá sido comunicada, entretanto, aos agrupamentos de escolas, ao final da tarde de segunda-feira, durante uma reunião entre a Divisão de Educação e os dois agrupamentos.

O passeio dos finalistas tem-se realizado, habitualmente, em meados de junho, em final do ano letivo, premiando, assim, os alunos do quarto ano das escolas do concelho com uma visita, durante um dia, ao Jardim Zoológico de Lisboa. Este ano, irá decorrer após o encerramento do ano letivo.

"Ficámos a saber na segunda-feira, durante uma reunião com o Município, que se iria realizar este passeio", confirmou à Defesa de Espinho o diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Vítor Oliveira, que deu já indicações aos coordenadores das escolas de forma a começarem a fazer-se os preparativos. "No entanto, aguardamos a oficialização desta informação", disse Vítor Oliveira.

"Os pais queriam saber se haveria, ou não, o passeio de finalistas", explicou o diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, José Ilídio Sá, daí que "tenhamos colocado essa questão durante a reunião", acrescentou.

Entretanto, o Município tem programadas várias atividades no âmbito do Dia Mundial da Criança, tendo sido adiadas para 9 de junho próximo, devido às previsões de chuva para a passada quarta-feira, 1 de junho.

De acordo com a Câmara Municipal, as comemorações do Dia Mundial da Criança, "estão a ser organizadas em parceria com os agrupamentos escolares" e "contarão com pinturas faciais, jogos tradicionais, segurança rodoviária, insufláveis e animação musical", decorrendo na Praça José Salvador, em frente ao edifício da Câmara e, também, no Parque João de Deus. • MP

PUB

# 4500 Espinho

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

© ABOUNO / SARA FERREIRA

## Assembleia Municipal aprova atribuição de verbas aos agrupamentos de escolas

**Na sessão extraordinária de 25 de maio, a Assembleia Municipal (AM) de Espinho aprovou os dois contratos interadministrativos de delegação de competências na área da educação com 14 votos a favor, 10 abstenções e um voto contra.**

LISANDRA VALQUARESMA

**DEPOIS DE RECEBIDAS** as competências, em abril, o Município de Espinho decidiu, por considerar ser a melhor solução, realizar contratos interadministrativos com os dois agrupamentos de escolas do concelho. Segundo Maria Manuel Cruz, vereadora responsável pela educação, esta decisão foi tomada tendo em conta a proximidade do término do ano letivo, já que o Município não queria, nesta fase, aplicar alterações ao funcionamento dos espaços escolares. Assim, as verbas atribuídas pelo Governo ao Município de Espinho serão entregues aos agrupamentos através destes modelos contratuais.

Tal como foi revelado durante a sessão de 25 de maio, para o Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida está definida a transferência de 176 mil e 200 euros, e para o Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira o valor de 210 mil e 600 euros. De acordo com Maria Manuel Cruz, a diferença nos valores "foi calculada com base nos dados enviados da DGEST" (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares) e teve em conta alguns parâmetros, nomeadamente nos apoios e complementos educativos e ainda nas instalações e equipamentos. "Isto não foi mais do que fazer, praticamente, uma regra de três simples. Claro que estes montantes estão sujeitos às respetivas faturas e, se houver algum problema, estamos nós para responder", garantiu a vereadora.

No decorrer da sessão, os contratos suscitaram algumas dúvidas junto de alguns vogais, nomeadamente de Ana Rezende (CDU), que demonstrou preocupação no que diz respeito aos almoços nas escolas. "Gostava de saber como é que o Município vai gerir a matéria de refeições. Ou seja, se vai contratar empresas externas ou se, nas escolas onde existe cantina, vai providenciar a confeção das refeições no próprio estabelecimento", questionou a vogal. Em resposta, Maria Manuel Cruz explicou que a Câmara Municipal "está em conversações com as escolas e tudo aponta para que se vá manter exatamente como está, ou seja, as escolas fazerem as próprias refeições", e, por isso, "não vão ser concessionadas as cantinas".

Já Alexandra Flor Bastos (PSD) quis saber se "durante o período de transferência de competências do estado central para os municípios, houve apoio da comissão técnica de desenvolvimento". Segundo Maria Manuel Cruz "as verbas foram feitas com base em dados de 2019", garantindo que "os agrupamentos não serão prejudicados". "Fui confrontada com o valor que vinha e neste momento não sei se é suficiente ou não. O que consta é que vai haver uma atualização. E em relação à comissão, existe realmente uma comissão de acompanhamento destas transferências, tendo havido já uma reunião", explicou a vereadora da educação.

Os dois contratos interadministrativos acabaram por receber parecer positivo da AM, registando, em cada um deles, 14 votos a favor, 10 abstenções e um voto contra. •

### Conselho Municipal de Educação

Assembleia Municipal escolheu, na sessão extraordinária de 25 de maio, Vasco Alves Ribeiro como o representante das freguesias do concelho para integrar o Conselho Municipal de Educação de Espinho para o quadriénio 2021-2025. Através de votação secreta, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho foi eleito com 23 votos a favor, um voto contra e um branco. A nomeação do Conselho Municipal de Educação de Espinho foi também validada pela AM com 24 votos a favor e uma abstenção.

**176 MIL E 200 EUROS**

Transferência para Agrupamento Manuel Gomes de Almeida

**210 MIL E 600 EUROS**

Transferência para Agrupamento Manuel Laranjeira

INICIATIVA

## Estátuas Vivas de regresso após dois anos de pandemia

**O ENCONTRO** Internacional de Estátuas Vivas, uma tradição em Espinho, está de regresso à cidade a 11 e 12 de junho.

Depois de uma pausa de dois anos devido à pandemia, o evento vai voltar a realizar-se na Praça Dr. José Oliveira Salvador (Largo da Câmara Municipal) e começa, no sábado, 11 de junho, com o Lu(g)ar de Estátuas, um momento que vai reunir estátuas premiadas pelo júri em edições anteriores. Este espetáculo terá início às 21h30 e vai, segundo a Câmara Municipal, "invadir as montras dos estabelecimentos comerciais da emblemática Rua 19 com magníficas performances que irão surpreender o público presente".

Já no domingo, 12 de junho, a partir das 15h30 vai decorrer o encontro de estátuas vivas que vai contar com a presença de 40 participantes, num total de 32 estátuas, individuais e de conjunto.

Neste encontro, organizado pela Câmara Municipal, serão atribuídos prémios como "Prémio Especial do Júri", "Prémio Revelação" e "Prémio do Júri". Caberá, ainda, ao público escolher a sua estátua favorita, que será eleita com o "Prémio do Público".

António Gomes dos Santos, recordista mundial da Arte da Imobilidade Expressiva, estará presente, em Espinho, como membro do júri e convidado especial. •

CORAL

## Estreia da maestrina Vera Lúcia na Universidade Sénior de Espinho em Coimbra

**NO ÚLTIMO** sábado de maio, o Grupo Coral da Universidade Sénior de Espinho participou num espectáculo de homenagem a Zeca Afonso, a convite da Aposénior de Coimbra.

Pela primeira vez sob a direção da maestrina Vera Lúcia, o grupo coral espinhense interpretou as canções "Embalar", "Vejam Bem", "Maria Faia" e "Venham mais Cinco".

O evento realizado em Coimbra contou também com as atuações do Grupo de Música e Canto da Aposénior integrado por um ator que declamou alguns poemas de Zeca Afonso e Manuel Alegre. Um grupo de fados de Coimbra entoou baladas de Zeca Afonso e todos os participantes cantaram "Grândola Vila Morena". •

LUÍS MONTENEGRO ELEITO PRESIDENTE DO PSD

© FRANCISCO AZEVEDO

# "O país precisa de nós"

**Luís Montenegro é novo presidente nacional do PSD, superando a concorrência de Jorge Moreira da Silva nas eleições diretas realizadas no último sábado de maio, tendo alcançado mais votos do que Rui Rio em 2020. O líder da candidatura "Acreditar" frisou que o resultado das eleições para a presidência do PSD "é um sinal de grande mobilização e de responsabilidade para o PSD, mas também de vitória".**

LÚCIO ALBERTO

**"A PARTIR DE AGORA,** o PSD vai ser a voz dos que trabalham e dos que deixaram de ter voz", sublinhou o político espinhense confiante numa mudança de paradigma político e conjuntural. "Mas não apenas a voz da oposição, mas a voz da esperança, do futuro. E dos que apontam as falhas da governação, mas que também apontam alternativas".

O novo presidente do Partido Social Democrata foi eleito com 19 mil votos (73%), enquanto Rui Rio registara 18852 no escrutínio de 2020. Luís Montenegro obteve mais votos do que Jorge Moreira da Silva em todas as distritais, incluindo Aveiro, Porto, Bragança, Braga, Setúbal, Guarda, Faro, assim como Lisboa, Açores e Madeira. Os militantes espinhenses conferiram-lhe 173 votos nominais (66% da totalidade dos votos), em desfavor dos 89 votantes afetos a Jorge Moreira da Silva.

"Acreditem que eu estou aqui para ser primeiro-ministro, porque o projeto da social-democracia e o projeto do PSD é aquele que dá mais condições de vida às pessoas, mais bem-estar às pessoas, mais oportunidades e, sobretudo, mais justiça". Foi sob o genérico "Acreditar" que Luís Montenegro avançou para a sucessão a Rui Rio, visando a coesão do partido, a par da mobilidade e novas estratégias e dinâmicas direcionadas para 2026, com o intuito de resgatar a governação ao PS. "O resultado de sábado honra o PSD e a democracia portuguesa", registou na sua cidade de Espinho, festejando junto dos apoiantes da candidaturas e militantes no Hotel Solverde. E logo acusou o Governo de António Costa da marca de pobreza no país. "Não fomos nós, militantes, quem agora ganhou ou o PSD. Foi Portugal que ganhou a formação de uma alternativa política ao socialismo que nos tem governado e desgovernado nos últimos anos".

"O dia de 28 de maio vai ficar marcado como sendo o princípio do fim da hegemonia do PS", deu nota, motivado pelo reconhecimento nacional da militância social-democrata à sua capacidade política. "O país precisa de nós. E não vamos falhar a Portugal".

**"O mandato como presidente do partido é de dois anos, mas vim para ser candidato a primeiro-ministro em 2026"**

Entretanto, catalogou Jorge Moreira da Silva como "um político com capacidade" para servir o partido e o país. "Eu preciso da ajuda de todos do PSD e daqueles que, não sendo, poderão vir a juntar-se a nós".

**Espinho sai valorizado**

Por seu turno, Paulo Leite, presidente da concelhia do PSD Espinho, manifestou a "a esperança de que Luís Montenegro venha a desenvolver o trabalho de oposição que consideramos ser necessário nos próximos tempos e que possa levar o PSD, de novo, à posição do Governo". "Para isso é preciso um bom trabalho de oposição, credível e sério", acrescentou Paulo Leite. "E que agora será, naturalmente, feito de uma forma diferente, porque as lideranças são diferentes e as personalidades também. Mas estamos certos de que será para muito melhor".

"O resultado tão expressivo que os militantes decidiram dar-lhe manifesta já uma grande responsabilidade, mas também uma grande confiança para que Luís Montenegro exerça uma liderança diferenciadora", perspetivou Paulo Leite. "Estou certo de que esta mudança devolverá a motivação da militância social-democrática e dos simpatizantes do partido, assim como dos portugueses, em geral. De facto, há agora uma alternativa mais credível e adequada que conduzirá o país a mais desenvolvimento, assegurando melhor qualidade de vida aos portugueses".

O novo ciclo do PSD "significa que Espinho poderá ter influência a nível nacional" e, portanto, "só beneficiará Espinho". Paulo Leite perspetivou que "agora a concelhia do PSD sentir-se-á mais observada, porque Luís Montenegro sempre fez questão de dizer que é de Espinho". O PSD espinhense "saberá corresponder a essa responsabilidade e desenvolver o trabalho de oposição responsável, forte, firme e capaz de apresentar alternativas". •

**Resultados** NACIONAIS

| | |
|---|---|
| LUÍS MONTENEGRO | |
| 72.48% | 19241 votos |
| JORGE MOREIRA DA SILVA | |
| 27.52% | 7306 votos |

**DISTRITO AVEIRO**

| | |
|---|---|
| LUÍS MONTENEGRO | |
| 64.73% | 1734 votos |
| JORGE MOREIRA DA SILVA | |
| 35.27% | 945 votos |

**CONCELHO ESPINHO**

| | |
|---|---|
| LUÍS MONTENEGRO | |
| 66.03% | 173 votos |
| JORGE MOREIRA DA SILVA | |
| 33.97% | 89 votos |

**Luís Montenegro** será empossado presidente do PSD no 40.º Congresso Nacional, calendarizado para os três primeiros dias de julho no Coliseu do Porto.

# 4500 freguesias

29º ANIVERSÁRIO DA VILA DE ANTA

## Em dia de festa, compromisso com nova Unidade de Saúde foi renovado

© FRANCISCO AZEVEDO

**A freguesia de Anta irá ter uma nova Unidade de Saúde, construída de raiz. O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, fez questão de o recordar na sessão solene que comemorou os 29 anos da elevação a vila. O equipamento está inscrito no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).**

*"Pretendemos apresentar a Capital do Violino como parte integrante de uma candidatura a financiamento comunitário. Assumimos a Capital do Violino como um eixo estratégico que queremos apoiar e alavancar para patamares sem precedentes"*
*Miguel Reis*

MANUEL PROENÇA

**A SESSÃO SOLENE** das comemorações da elevação de Anta a vila contou com a homenagem ao padre João de Deus da Costa Jorge, brindada com a presença das suas duas irmãs, Fernanda Jorge e Rosa Maria Jorge e do cunhado, Abílio Sá, que recebeu das mãos do presidente da Junta de Freguesia, Nuno Almeida, o galardão oferecido pela autarquia a título póstumo.

A freguesia de Anta/Guetim homenageou, ainda, os funcionários (António Pinho, Luís Mesquita, Fátima Pereira, Manuel Pereira, Fátima Magalhães, César Milheiro, Margarida Silva, Ana Mafalda e Pedro Pereira) que estiveram envolvidos no combate à pandemia e, ainda, os Magos FC Anta, clube que completou, a 5 de maio último, meio século de vida.

O presidente da Câmara evidenciou o papel que a vila de Anta tem no concelho. "Foi sendo dotada de novas infraestruturas, novos equipamentos e serviços, o que faz hoje de Anta uma freguesia com todas as condições para que se possa viver, trabalhar e visitar. É, indiscutivelmente, uma freguesia estratégica para o crescimento do nosso município", afirmou Miguel Reis apontando a importância de o município "continuar a crescer", aumentando "a sua população e a sua oferta habitacional, que deverá passar, não só, mas também, por Anta" que "estará no centro das prioridades" do município, assim como as restantes freguesias.

Para Miguel Reis "é fundamental apostar na descentralização e na delegação de competências e reforçar o papel das juntas de freguesia de uma forma responsável", disse, ainda, o presidente da Câmara que prometeu continuar a trabalhar "com novas atitudes e novas formas de participação democrática".

O autarca espinhense recordou algumas das prioridades do Município de Espinho, nomeadamente nas áreas da habitação, saúde, educação, ação social, cultura, mobilidade e meio ambiente que "representam uma visão política que coloca as pessoas sempre em primeiro lugar".

No âmbito da estratégia local de habitação, Miguel Reis recordou a assinatura do primeiro contrato de financiamento para a requalificação do Bloco F do Complexo Habitacional de Anta e garantiu que o seu executivo irá "lançar os programas municipais de apoio ao arrendamento e incentivo à aquisição. Duas novas ferramentas que são fundamentais", referiu Miguel Reis, acrescentando que "o território de Anta reúne todas as características para que possa desenvolver uma estratégia de captação de investidores no sentido de colocar no mercado vários imóveis numa lógica de arrendamento e de aquisição acessível".

O presidente da Câmara relembrou, ainda, que "está prevista a construção de um novo centro de saúde para Anta no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)", especificando tratar-se de uma Unidade de Saúde Familiar.

Por fim, Miguel Reis mostrou pretensão em apresentar a Capital do Violino "como parte integrante de uma candidatura a financiamento comunitário. Assumimos a Capital do Violino como um eixo estratégico que queremos apoiar e alavancar para patamares sem precedentes", concluiu.

Entretanto, na sua intervenção, o presidente da Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim, Nuno Almeida enalteceu a evolução daquela terra ao longo dos últimos 29 anos, "mas também da sua comunidade e das suas gentes. Todos contribuímos para que o progresso desta freguesia fosse possível", acrescentou.

Para Nuno Almeida "é fundamental valorizar as pessoas" e, por isso, fez questão de referenciar os "três bons exemplos" que foram os homenageados. "Os funcionários desta freguesia demonstraram uma dedicação ímpar aos antenses e guetinenses. Serviram a comunidade em nome da causa pública", afirmou Nuno Almeida, acrescentando que também os Magos de Anta representaram "ao mais alto nível o nome da nossa vila. Um clube que orgulha os antenses" e que "leva a nossa cultura a outras terras", sublinhou.

Nuno Almeida fez questão de elogiar o papel que o falecido padre João de Deus teve naquela comunidade desde 2013. "Personalidade, marcante, homem culto e solidário que deixou um trabalho notável na nossa vila. Deixa cá várias memórias que não devem cair no esquecimento", constatou o autarca. •

*"Os funcionários desta freguesia demonstraram uma dedicação ímpar aos antenses e guetinenses. Serviram a comunidade em nome da causa pública"*
*Nuno Almeida*

AMBIENTE

### Alunos da Cerciespinho recolhem lixo junto à praia no Bairro Piscatório

**OS ALUNOS** do Lar Residencial da Cerciespinho, em colaboração com a Junta de Freguesia de Silvalde e da Cooperativa Nascente estiveram no passado dia 25 de maio, na zona da praia, no Bairro Piscatório, numa iniciativa de sensibilização e de recolha de lixo.

O grupo, com oito alunos, acompanhado pelas professoras Fátima Milheiro e Hermínia Lima, colocou vários cartazes, com algumas mensagens, de forma a sensibilizar a população local para a não colocação de lixo na via pública e, em particular, no areal.

"Trata-se de um trabalho de sensibilização com a recolha de lixo nas praias e a arrancar os chorões, uma planta invasora da nossa costa", explicou a responsável da Cerciespinho pela iniciativa, Fátima Milheiro que prometeu repeti-la já em junho e julho. "É uma atividade que traz grande entusiasmo aos nossos alunos", sublinhou a professora da Cerciespinho.

A Junta de Freguesia de Silvalde apoia esta iniciativa fornecendo o necessário material e procede, posteriormente, à recolha dos sacos de lixo.

"É uma forte ação de sensibilização e que envolve um conjunto de sinergias – Cerciespinho, Nascente e Junta de Freguesia", afirmou o autarca silvaldense, José Carlos Teixeira, acrescentando que se trata de uma zona que pretende "ver mais asseada".

Segundo José Carlos Teixeira "há muita insensibilidade por parte de algumas pessoas ao deitarem todo o lixo para o chão, apesar dos apelos sistemáticos que temos vindo a fazer".

"De uma forma simples, estes alunos da Cerciespinho passam uma clara mensagem para que não se deposite o lixo no chão, de modo a que consigamos preservar o meio ambiente", conclui o autarca. • MP

SOLIDARIEDADE

### Junta de Silvalde entrega produtos alimentares à comunidade ucraniana

**A JUNTA** de Freguesia de Silvalde entregou na quarta-feira [25 de maio], cerca de três dezenas de quilos de produtos alimentares à comunidade ucraniana presente em Espinho.

Os produtos foram doados pelos participantes na Caminhada do 25 de Abril, organizada por aquela autarquia.

O presidente da Junta de Freguesia, José Carlos Teixeira e a tesoureira, Liliana Gonçalves, entregaram os produtos alimentares na Paróquia de Espinho à representante da comunidade ucraniana, Raiza Grybinnyk.• MP

# 4500 região

METRO DO PORTO

## Empreitada para construção de nova linha corta trânsito durante dois anos

© DR

**Circulação vai fazer-se apenas pela faixa da direita entre o Largo de Ferreira Lapa e a Rua de Júlio Dinis.**

LISANDRA VALQUARESMA

**A CONSTRUÇÃO DA** nova linha rosa do Metro do Porto continua a ser motivo de alterações de circulação e a provocar congestionamentos.

Desde 26 de maio, quem circular na zona do Largo de Ferreira Lapa, nas traseiras do mercado Bom Sucesso, deve ter atenção, pois, segundo comunicado do Metro do Porto, "pelo período de um mês aproximadamente existirão condicionamentos".

"Os trabalhos de construção da linha rosa do Metro do Porto implicarão desvios de redes e serviços afetados", dá nota a empresa, explicando que, "posteriormente e pelo período previsto de dois anos, segue-se a execução do poço de ventilação". Desta forma, a via esquerda da passagem inferior entre o Largo de Ferreira Lapa e a Rua de Júlio Dinis, no Bom Sucesso, vai estar interdita.

Como alternativa, de acordo com o Metro do Porto, a circulação vai fazer-se apenas pela faixa da direita, podendo depois divergir para a esquerda ou para a direita, normalmente.

A inauguração desta nova linha está prevista para 2024, altura em será feita a ligação entre São Bento e a Casa da Música passando, entre outros pontos da cidade, pelo Hospital Santo António e Galiza. A par com esta construção, está também a ser feito um prolongamento da linha amarela entre Santo Ovídio e Vila d'Este.

A nova linha rosa e a extensão da amarela têm um orçamento total de 407 milhões de euros.•

> *A Linha Rosa vai mudar as zonas da Galiza e do Hospital de Santo António, servindo polos de saúde, ensino, cultura e artes, chegando, a walking distances, ao CMIN, ao Palácio de Cristal, a Miguel Bombarda e às Faculdades do Campo Alegre"*
> *Metro do Porto*

FESTA POPULAR

## Nogueira da Regedoura celebra festa em honra de Nossa Senhora da Hora e Santo António

**AS FESTAS POPULARES** e religiosas estão de volta este verão depois de um interregno provocado pela pandemia. Em Nogueira da Regedoura, festejou-se, de 26 a 30 de maio, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Hora e Santo António.

As celebrações começaram logo na quinta-feira, dia 26, com a procissão das velas a percorrer as principais ruas da freguesia. Vários fiéis reuniram-se e voltaram, depois de uma pausa de dois anos, a decorar as ruas com as tradicionais velas que iluminaram o caminho durante a procissão.

Na sexta-feira, deu-se início à animação popular, com a atuação do Rancho Folclórico São Cristóvão de Nogueira da Regedoura e ainda com a presença da Associação O Mar É Nosso, de Espinho. Porém, para muitos, o momento alto da festa aconteceu na noite de sábado, com a atuação do cantor popular Augusto Canário, seguida do habitual fogo de artifício.

No domingo, pelas 11 horas, realizou-se a missa solene com uma bênção especial dirigida às grávidas, seguindo-se a procissão, acompanhada pela banda de Lourosa. A animação da tarde do domingo ficou a cargo da Banda Musical São Tiago de Silvalde e o serão entregue a José Malhoa. •

MOBILIDADE

## Junho será mês de greves e perturbação na CP

**SE É UTILIZADOR** regular dos comboios, prepara-se para um mês de junho difícil. A CP informou, em comunicado, que haverá diversos períodos de greve entre os dias 3 e 30 deste mês, com atrasos e supressões.

Na mesma comunicação, a CP informa quem adquiriu bilhetes para Alfa Pendular, Intercidades, Internacional, InterRegional e Regional, que pode solicitar reembolso ou revalidação do título através do site da empresa (cp.pt/contactos) ou nas bilheteiras, até 10 dias após a greve ocorrer. •

*Os factos vistos à lupa*

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

## *Dia Europeu do Mar*

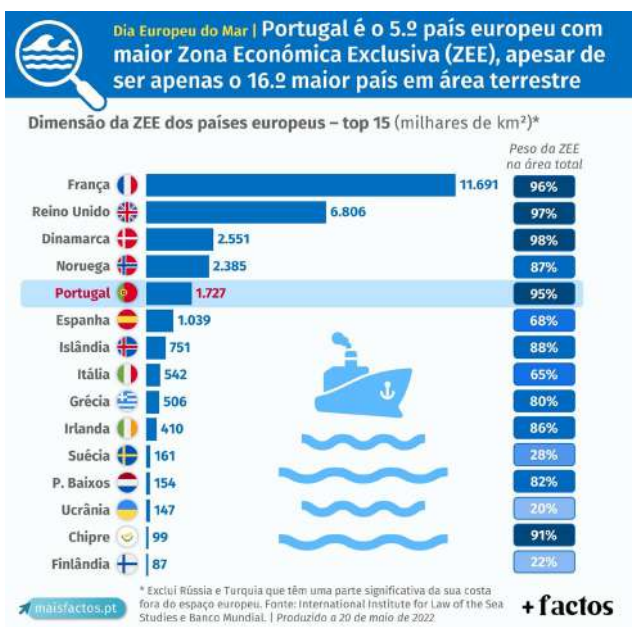
Assinalou-se, a 20 de maio, o Dia Europeu do Mar. Portugal é um país com tradição marítima, um dos países que ao longo da história mais soube aproveitar o Mar enquanto forte componente da expansão económica. No entanto, nas últimas décadas, o potencial do Mar tem sido descurado por Portugal, tendo uma importância residual na nossa economia.

A localização privilegiada de Portugal Continental e dos arquipélagos da Madeira e dos Açores permitem a Portugal possuir uma das maiores Zonas Económicas Exclusivas (ZEE) do mundo. Apesar de Portugal ser apenas o 16.º maior país da Europa em termos de extensão terrestre (92 mil km²), é o 5.º maior em termos dimensão marítima (1,7 milhões de km²). A ZEE portuguesa representa 95% do total da dimensão territorial portuguesa. A liderar o ranking das maiores ZEE's na Europa estão, por esta ordem, a França, o Reino Unido e a Dinamarca. Uma parte considerável da ZEE de alguns países que lideram o ranking localiza-se longe da Europa, junto a pequenas ilhas que esses países controlam (principalmente nos Oceanos Pacífico e Índico).

Portugal submeteu, em 2009, uma proposta às Nações Unidas para a extensão da sua plataforma continental, sobre a qual aguarda uma decisão. Se a decisão for favorável a extensão marítima de Portugal pode chegar aos 4 milhões de km² e o nosso país passaria a ser o 10.º maior em termos de dimensão marítima a nível mundial, e 4.ª a nível europeu.

O mesmo Mar que nos trouxe à ribalta no passado, constitui, nos nossos dias, uma janela de oportunidade de investigação, de inovação e de investimento. A importância que o Mar pode representar para Portugal advém, não só da dimensão, onde se inclui a plataforma continental, mas também da sua qualidade, nomeadamente no que se refere à vasta biodiversidade marinha e recursos energéticos, geológicos, minerais e genéticos nele existentes.

*André Pinção Lucas*



# pessoas & negócios

*"Este tipo de serviço não concorre com as lavandarias tradicionais. Essas têm um leque de serviços que nós não conseguimos abranger. Fazem as lavagens a seco e podem lavar carpetes de grandes dimensões." **Armanda Sousa***

LAVANDARIAS

© SARA FERREIRA

## Lavandarias *self-service*: "solução económica" e "eficaz"

**Tem no nome tanque, mas a roupa não se lava à mão. O negócio nasceu em dezembro de 2017. O casal Paulo Ferreira e Armanda Sousa, regressou do estrangeiro e decidiu investir em Espinho.**

MANUEL PROENÇA

**PAULO E ARMANDA** apostaram numa lavandaria *self-service*. Um serviço que foi pensado para o local onde está inserido, próximo do Complexo Habitacional da Ponte de Anta e que oferece inúmeras vantagens aos seus utilizadores.

"Estivemos a trabalhar no estrangeiro e era nossa intenção fazer um investimento em Espinho, na minha terra. Vimos várias oportunidades de negócio e foi então que surgiu esta loja, neste local, onde existem muito poucos espaços para se instalar um estabelecimento comercial", explicou o guetinense Paulo Ferreira que confessa não ter qualquer experiência, na altura, nesta área de negócio. "Assumimo-lo como um risco calculado e, por isso, inicialmente adquirimos apenas quatro máquinas. Porém, cedo nos apercebemos que não tínhamos capacidade de resposta para os nossos clientes, sobretudo no inverno, para a secagem. Foi por isso que adquirimos uma terceira máquina de secar e deste modo conseguimos oferecer um serviço ainda melhor a esta comunidade", acrescentou o proprietário do Tanque D'Anta, num negócio que até acaba por dar "alguma liberdade" a Paulo e à mulher, Armanda Sousa, poderem "exercer uma outra atividade profissional".

Tudo começou com esta ideia, mas foi necessário algum envolvimento por parte do casal na busca de soluções para a implementar. "Fizemos uma pesquisa sobre este negócio no estrangeiro, mas acabámos por adquirir todo o equipamento a empresas portuguesas. Fizemos um estudo prévio para o investimento e tentámos perceber quais os potenciais clientes", contou aquele empresário.

Depois disto foi necessário encontrar um nome, algo que foi extremamente fácil. "Sou de Guetim e sou do tempo em que havia aqui, um pouco mais abaixo, o tanque de Anta. Daí que me tenha lembrado logo do nome Tanque D'Anta para esta empresa. Foi muito fácil associar este nome e enquadrar esta empresa neste lugar", confidenciou Paulo Ferreira.

O negócio foi uma novidade para o casal uma vez que ambos são de uma área completamente diferente – a construção civil. Por isso, "foi uma aposta e uma opção de investimento".

Utilizar uma lavandaria *self-service* é muito fácil, mas é, sobretudo, "mais rápido" e constitui "uma solução barata". Estes clientes do Tanque D'Anta, segundo os proprietários, "não vêm lavar a roupa todos os dias. Contudo, fazendo uma boa gestão da roupa, acabam por ganhar ao utilizar as nossas máquinas", explica Paulo Ferreira, acrescentando que além da roupa comum podem ali ser lavados "cobertores, edredões, carpetes, etc.. São máquinas que suportam 15 quilos enquanto os equipamentos domésticos, em média, os mais utilizados têm uma capacidade para seis a sete quilos. Poupa-se em tempo, energia, água e detergentes", afirma Paulo Ferreira que garante que na utilização das máquinas de secar, "a roupa sai praticamente engomada, dadas as temperaturas a que são secas. Aliás, tínhamos aqui um espaço para engomaria e vamos encerrá-lo porque os nossos clientes não pretendem este tipo de serviço", acrescentou.

Utilizar uma lavandaria *self-service* é, de facto, económico para o utilizador. Uma lavagem varia entre os 25 e os 35 minutos e a secagem tem a duração mínima de 15 minutos. "Mas isto varia em função da quantidade de roupa que se coloque na máquina e, também, das características da própria roupa", diz Armanda Sousa que considera os preços praticados pela sua empresa como "os mais baratos do mercado". De acordo com a responsável, uma secagem de roupa, poderá custar, no mínimo, 1,5 euros, a lavagem desde os 3,70 aos 7,20 euros, tudo dependendo do que "cada um pretende". "A escolha será sempre do cliente e o serviço está disponível para aquilo que pretenda fazer", exemplifica a empresária.

O passo seguinte do Tanque D'Anta já está em curso: a remodelação da imagem da lavandaria.

### Um negócio que proliferou em Espinho

São imensas as lavandarias *self-service* que existem em Espinho. Numa rápida contagem ultrapassam a meia-dúzia.

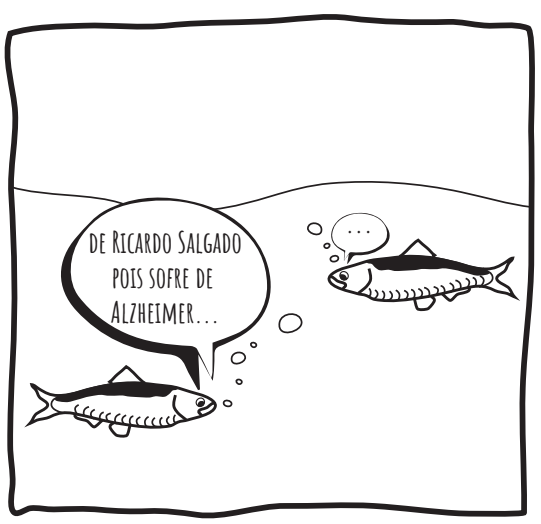
"Este tipo de serviço não concorre com as lavandarias tradicionais", garante Armanda Sousa, uma vez que há serviços que não podem ser feitos nas unidades *self-service*, como as lavagens a seco ou as peças de grandes dimensões.

A empresária não teme a concorrência, mesmo não tendo muito bem a noção da quantidade de empresas deste ramo que existem na cidade. "Não sentimos que haja concorrência, mesmo por parte das máquinas que existem aqui em frente, no posto de abastecimento de combustíveis. Muitas pessoas acabaram por escolher a nossa opção, até porque têm outras condições e outra comodidade. Podem estar sentadas, abrigadas, têm uma mesa para dobrar a roupa, têm televisão e internet gratuita enquanto aguardam a lavagem. É um espaço agradável e airoso, com uma boa visibilidade para o exterior" aponta Armanda Sousa.

"Sabemos que existem muitos negócios do género em Espinho, mas não tivemos dúvidas em investir aqui. As possibilidades de sucesso eram enormes, como se veio a verificar" afirma Paulo Ferreira que assegura que o *feedback* dos clientes "é muito positivo" desde o momento da abertura. •

## POSTAS DE "SARDINHA"

ALEX PEREIRA



## OS NOSSOS CLASSIFICADOS

**APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.** Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

**QUARTOS**, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

**opinião**
Claúdia Brandão

# Futebol ao sol e à sombra

O título foi roubado a um livro de Eduardo Galeano, que nos mostra como o futebol tem perdido muita magia, muita arte, para se converter num negócio e num imperativo de "ganhar ou ganhar". Nada mais é permitido. A inocência, então, há muito se afastou das quatro linhas. E foi nas bancadas - e nas secretárias - que se começou por perder.

Isto a propósito do tema óbvio. Não, não é a descida de divisão do nosso Grande Espinho até porque este amor não tem divisão e lá estarei a fazer a festa - sim, sempre a festa, ao sol e à sombra - "seja onde for". O tema é a alarvidade que se gerou desde então, mais outras pequenas desnecessidades que estão lá sempre. Não estive no Sp. Espinho - Gondomar por causa da covid, mas não devo justificações a ninguém. O meu "espinhismo" (ou lá o que podemos chamar a isto) não é da conta de ninguém e não é com comparações que fazemos algo de útil pelo clube. Vem sempre à baila aquela máxima: "pagas quotas, podes exigir, não pagas, não segues a equipa para todo o lado, está calado".

E estar presente nos jogos todos também não define o amor ao clube (sejamos adultos, cada um sabe a vida que tem e como ela lhe permite ou não estar no estádio todos os domingos). Insultar jogadores - no estádio e nas redes sociais - pode ser (e é!) definição de muita coisa, mas não será de amor ao clube com certeza. Os jogadores têm que aguentar? Não somos capazes de um argumento menos infantil? Ninguém tem que aguentar ser insultado em lado nenhum na sua vida na mesma medida em que quem paga quotas ou faz quilómetros para ver jogos não tem direito de exigir nem empenho nem "que aguente". É que a faca pode ter dois 'legumes' (já que falamos "futebolês"): os jogadores riram-se para a bancada quando desceram de divisão? Então, os adeptos que aguentem. O respeito não serve só para um lado, e, se fosse mútuo, o futebol conseguia ser das coisinhas mais bonitas do mundo.

Levo melhor o argumento "o futebol torna-me irracional" do que o ar altivo de quem acredita que é possível ter razão quando se discute futebol, principalmente quando o tema é o nosso clube do coração. Não é. E tudo bem, desde que o admitamos. Ninguém nos deve nada. Estamos ali por paixão e é assim, sem cobranças, que as verdadeiras paixões valem a pena.

Portanto, dava jeito que todas as cenas que se terão passado no final do jogo que ditou a descida, todos os valentões que resolveram entrar em campo para mostrar, de forma violenta, o seu descontentamento, todos os insultos nas redes sociais ficassem para trás. Os jogadores erraram ao "provocar"? Quero lá saber, esses não são o meu Espinho. Nós, deste lado, também representamos o clube, somos a imagem da dita raça vareira. Algum discernimento precisa-se se queremos, como apregoamos, que o Sp. Espinho seja um projeto sério.

Ou acreditamos mesmo que alguma marca quererá estar ligada a um clube cuja atitude dos adeptos é a violência, quer estar associada a jogos que são interrompidos porque o árbitro não tem condições, a adeptos que entram em conflitos com os jogadores? Eu não quereria. Isto é uma bola de neve. Só quando a nossa atitude for exemplar poderemos atirar pedras (calma, por favor, não estou a ser literal…). E um projeto sério implica investimento financeiro, precisamos desses patrocinadores.

*"E estar presente nos jogos todos também não define o amor ao clube (sejamos adultos, cada um sabe a vida que tem e como ela lhe permite ou não estar no estádio todos os domingos). Insultar jogadores - no estádio e nas redes sociais - pode ser (e é!) definição de muita coisa, mas não será de amor ao clube com certeza".*

Os jogadores vão e vêm. Nós, os adeptos, ficamos cá sempre. Somos nós que temos que dar o exemplo, ser exemplares. Mostrar, com as nossas atitudes, como é ser do Espinho, porque mudar tem de incluir todas as pontas, todos nós. E ser do Espinho pode muito bem ser diferente para cada um. Os que vão ao estádio e os que não vão. Os que cantam e os que estão calados o jogo todo. Pagar quotas e contar quilómetros não dá direito a tudo e mais alguma coisa. O respeito não se alcança com o cartão em dia. Se ser do Espinho é aquela vergonha que tenho visto em muitos adeptos, eu não quero ser do Espinho.

Acrescente-se que ser adepto "a sério" também é pagar as quotas em tempo de pandemia quando não dava "desconto" nos jogos aos quais não podíamos ir. Alguém consegue imaginar o quão difícil foi aguentar um clube que já não estava bem e, de repente, teve de ficar sem mais duas fontes de rendimento (as quotas e a bilheteira)? A carapuça serve a quem servir, mas eu ouvi muitos a dizer que não tinham pagado as quotas. Abriram-se os estádios, foi tudo a correr para pagar menos nos ingressos. Um adepto "a sério" é, também, estes pequenos exemplos. E a culpa de descermos não está deste lado, claro, está no que se fez ou não dentro de campo. Mas este é o único lado que controlamos.

E mesmo a direção - qualquer uma - também está de passagem. Se não for esta, que seja outra. Os ciclos renovam-se e isso é ótimo. Esperava chegar a dia 7 e encontrar não uma, mas várias outras candidaturas. Que bom seria ver que tanta gente está disposta a sacrificar-se pelo Espinho. Sim, porque apresentar um projeto a sério e estar disposto a levá-lo avante, sem receber, no estado em que o clube está e correndo o risco de ser alvo de cenas de violência - no campo e nas redes sociais - é de valorizar. Talvez tenha sido dado pouco tempo para a construção de um projeto para concorrer, mas com a quantidade de comentários de opinadores das redes sociais, decerto não faltaria quem tenha a solução milagrosa na manga.

Para o Bernardo, aquele abraço. O da subida, em 2017, o da manutenção no ano passado, que foi mais um desabar do que uma festa, e o da descida, que ainda havemos de dar. ●

*"Talvez tenha sido dado pouco tempo para a construção de um projeto para concorrer, mas com a quantidade de comentários de opinadores das redes sociais, decerto não faltaria quem tenha a solução milagrosa na manga".*

# necrologia

## † Aurora Gomes da Rocha

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Rua do Gavião
Anta - Espinho

Seus filhos, noras, genro, netos, bisneto e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.
A missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 3 de Junho, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta.
A família desde já agradece.

Anta, 2 de junho de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

## † Alberto do Carmo Ferreira Baptista

MISSA DO 26.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A família vem comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido no dia 7, terça-feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.
Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de junho de 2022

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

## † Jorge Dias Salvador

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Sua esposa, filhos, netos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.
Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 7, terça- feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de junho de 2022

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

DEFESA DE ESPINHO - 4700 - 2 JUNHO 2022

ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL 38/2022

Adelino Miguel Lino Moreira Reis, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:
Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua Reunião Ordinária de 25 de maio de 2022, que no próximo dia 09 de junho de 2022 pelas 15h00, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, realizar-se-á um procedimento de hasta pública para atribuição, a título precário, da exploração comercial do espaço destinado a cafetaria, sito na Piscina Solário Atlântico – Época Balnear 2022.
O programa e condições para realização deste procedimento de hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na página da Internet do Município de Espinho, com o seguinte endereço eletrónico: www.cm-espinho.pt, nos Serviços de Atendimento Municipal de Espinho, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento.
E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Espinho, 27 de maio de 2022.

PRESIDENTE DA CÂMARA
ADELINO MIGUEL LINO MOREIRA REIS


PUB

ESPINHO
- QUARTO INDIVIDUAL.
- QUARTO CASAL.
- ESTÚDIO COM SALA, VARANDA, BANHO PRIVATIVO.
SERVENTIA DE COZINHA.
C/ LUZ E ÁGUA, NET (MEO), INCLUÍDO.
A PARTIR DE 250€ CONTACTAR: **918 316 582**

PUB

Especialidade em Peixe de Mar
Os Melinhos
Restaurante Marisqueira
Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

PUB

Clínica Pacheco
DR. JORGE PACHECO
Clínica Dentária de Reabilitação Oral
IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL · ORTONDONTIA (TB INVISALIGN)
Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano
Rua 8, n.º 381 Espinho 227 342 718 / 929 074 937
clinicajorgepacheco@net.novis.pt


## FARMÁCIAS

Serviço de turnos do concelho de Espinho
9 às 24 horas Após as 24 horas
o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da **LINHA 1400**

| | | |
|---|---|---|
| quinta 2 | **Farmácia Higiene** Rua 19, n.º 395 - Espinho | 227 340 320 |
| sexta 3 | **Grande Farmácia** Rua 8, n.º 1025 - Espinho | 227 340 092 |
| sábado 4 | **Farmácia Conceição** Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde | 227 311 482 |
| domingo 5 | **Farmácia Mais** Rua 19, n.º 1412 - Anta | 227 341 409 |
| segunda 6 | **Farmácia Machado** Av.ª Central Sul, 1275 – Paramos | 227 346 388 |
| terça 7 | **Farmácia de Anta** Rua Tuna Musical, 907 - Anta | 227 341 109 |
| quarta 8 | **Farmácia Teixeira** Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho | 227 340 352 |


PUB

DEFESA DE ESPINHO

A *Defesa* chega-lhe a casa, sem complicações!

Receba a **melhor informação local** em casa.

Informações e condições
comercial@defesadeespinho.pt
+351 22 734 15 25.

2022

# defesa-ataque

**Entrevista.**
**"Nesta casa, desde que aqui estou, ou ganhamos todos ou perdemos todos"**
Em entrevista exclusiva, Bernardo Gomes de Almeida assume as razões da recandidatura à presidência do SC Espinho, aborda o tema estádio e a possibilidade de jogar, provisoriamente, num espaço em Espinho. p16, 17 e 18

**Voleibol.**
**José Pedrosa será vice-presidente para o vólei tigre.**
Antigo internacional e jogador que sempre vestiu a camisola alvinegra será a novidade da direção, nas eleições de 7 de junho p18

**Natação.**
**Rodrigo Rodrigues bateu recorde nacional ao serviço da seleção.**
Jovem nadador espinhense ficou com a melhor marca dos 4x50m estilos. p19

FUTEBOL CARICAS

# "É competitivo, mas é como se estivéssemos a jogar em família"

© SARA FERREIRA

© SARA FERREIRA

**Desde os anos 60 que há registos de jogos de futebol com caricas, mas a nível amador, com jogos feitos na rua, sobretudo por crianças. Na década de 80 e 90, com as caricas de alguns refrigerantes famosos a personalizarem as mesmas com as caras de jogadores de futebol, aumentou o interesse das pessoas.**

ARIADNA PINHEIRO

**DESDE OS TEMPOS** dos nossos pais, que foi inventado o futebol de caricas, antes com outro nome, mas com a mesma essência. A designação atual começou em Coimbra, mas, hoje em dia, está espalhada um pouco por todo o país. Incluindo em Espinho, depois de ser criada uma organização em 2019, que acabou por ser suspensa com os dois anos de pandemia. "Numa reportagem da SIC, vi o Olivais Futebol Clube a representar o futebol de caricas e a modalidade em si. Fui pesquisar e entrei contacto com o André Xavier, que é o jogador e presidente do Olivais Futebol Clube e ele mostrou-me a modalidade" conta Pedro Sousa, o presidente do Futebol de Caricas de Espinho.

A ideia de organizar um clube de futebol de caricas em Espinho partiu do significado especial do convívio e do reviver da infância. O clube espinhense conta, neste momento, com três jogadores, o próprio Pedro Sousa, a sua namorada Sara Oliveira e Sérgio Alcobia. "Eu, na altura em que era pequeno, também jogava, não desta forma, era mais uma brincadeira com caricas que encontrávamos no chão e juntávamo-nos todos com uma bola pelo meio", recorda o responsável. O entusiasta relata os primórdios deste jogo, que era um pouco diferente da atualidade, já que se tratava sobretudo de um passatempo.

À semelhança do futebol de onze, o futebol de caricas precisa de 11 jogadores, neste caso dez caricas para cada equipa e o guarda-redes, que é uma rolha branca mais alta, preenchida com plasticina. É um desporto mais livre, onde não existem árbitros. "Na final [da competição], há sempre árbitros, mas como há pouca rivalidade neste desporto não dá para ter árbitros para todos os jogos, pois acontecem muitos ao mesmo tempo", afirma Pedro.

O material de jogo para praticar o futebol de caricas é fabricado, quase na totalidade, de forma artesanal, desde o campo às balizas, e claro, as próprias equipas. A única exceção é a bola, que dada a sua dimensão e necessária regularidade, tem ser adquirida. Durante anos, usou-se a bola da LEGO, que vinha junto com as figuras de futebol daquela marca de brinquedos. No entanto, dada a imensa demanda, apareceram fabricantes específicos de bolas para esta modalidade, dado que é jogada em inúmeros países.

Com a quinta jornada do campeonato a acontecer a 25 de junho em Espinho, o Futebol de Caricas de Espinho tenta organizar os jogos com a ajuda de outros clubes, como o de Coimbra e de Torres Novas, que já são experientes nestes eventos. A falta de patrocínios e de ajudas, leva o clube espinhense a tentar angariar o maior número de pessoas possível para integrarem a equipa, com publicações na sua página de Facebook, incluindo vídeos dos treinos.

"Nós queremos aumentar o nosso clube" afirma Pedro Sousa. "O maior objetivo é crescer e fazer com que outras localizações tenham interesse em abrir o seu próprio clube de futebol de caricas". Sérgio Alcobia, um dos jogadores do coletivo espinhense, entende que o segredo da evolução na modalidade passa pelo recrutamento: "se tivéssemos cinco ou sete jogadores, já podíamos realizar campeonatos internos para despertar a competitividade". O praticante concorda que o futebol de caricas pode ser competitivo, mas é também uma paixão saudável. "É como se estivéssemos a jogar em família. É um convívio", admite Alcobia, que considera esta uma atividade transversal, aberta a "miúdos e graúdos", assim como destinada" tanto para homens como para mulheres".

Pedro Sousa, o responsável pelo Futebol de Caricas de Espinho, assegura gostar de ganhar, mas assume que não é essa a prioridade neste momento. "Ganhar não é o importante. Importante é crescer a equipa". ●

**REGRAS DO FUTEBOL DE CARICAS:**

**12/15 minutos por jogo;**

**10 caricas e uma rolha de garrafa de 2 litros por cada equipa;**

**Não há árbitros;**

**4 substituições no máximo por cada equipa;**

BERNARDO GOMES DE ALMEIDA

© SARA FERREIRA

# "Quatro anos a jogar fora de casa foram 12 passos atrás, no regresso ao futebol profissional"

**BERNARDO GOMES DE ALMEIDA VAI LIDERAR A ÚNICA LISTA CANDIDATA AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DO SC ESPINHO, NA ELEIÇÃO DE 7 DE JUNHO.**
O presidente demissionário propõem-se gerir o clube nos próximos três anos, apesar das reconhecidas dificuldades, acrescidas com o regresso do futebol ao distrital. Ainda sem estádio e com dificuldades financeiras, o dirigente quer trazer um novo modelo para o futebol sénior, admitindo poder jogar dentro do concelho de Espinho, num dos complexos desportivos existentes, até o novo equipamento estar concluído.

MANUEL PROENÇA

**Prometeu que não deixaria o clube cair num vazio. E agora?**
Tal como prometi na declaração que fiz, não poderia deixar que isso acontecesse. Por outro lado, acredito no trabalho que foi feito, não obstante o percalço da descida aos distritais. Acredito, também, que ainda temos muitas coisas para fazer no clube.

**Se tivesse aparecido uma outra lista concorreria a estas eleições?**
Dependeria muito da lista. Se aparecesse uma candidatura responsável e com um projeto bem alicerçado para o clube, certamente não me recandidataria. Sempre disse que não estou preso ao lugar que ocupo. Entrámos no clube com a missão de sanear o SC Espinho e de salvá-lo. Conseguimo-lo. Porém, o clube é dos sócios e não serei presidente eternamente!

**A direção do clube esteve sempre coesa?**
Claro que esteve! A prova está no facto de termos chegado juntos até aos dias de hoje. Muitas das pessoas desta última direção transitam para os próximos corpos sociais do clube, que serão apresentados a eleições no próximo dia 7 de junho. Não trabalho sozinho, mas sim com uma equipa. Haverá, naturalmente, alguns reajustes, mas a base continuará. São pessoas que nos últimos sete anos deram muito da sua vida ao clube e é gente em quem confio plenamente.

**Sente que os sócios estiveram e estão consigo e com a direção nestes tempos difíceis?**
Senti sempre da parte deles um apoio e um carinho muito grandes. Admito críticas, desde que sejam construtivas. Não admito insultos e calúnias. O SC Espinho é muito grande e tem graves problemas e dificuldades. O clube viveu uma crise profunda ao ficar sem pavilhão desportivo, sem estádio e sem condições de trabalho. O dinheiro não chega para tudo.
Sou presidente há sete anos e sempre concorri sem oposição. Ouço muitas críticas, mas nunca vi nestes sete anos um projeto credível e alternativo ao nosso.
No meio de tantas críticas nas redes sociais e nos cafés, recebi muitas mensagens de apoio, dizendo que eu seria o melhor presidente para o clube. É por todas essas pessoas e pelos sócios que estão sempre com o SC Espinho que me apresento a eleições outra vez.
Serão mais três anos, mesmo sabendo que esta nossa tarefa será um contratempo muito grande nas nossas vidas pessoais e profissionais. É por essas pessoas que sempre estiveram com o clube e por aqueles que criticaram, que pretendemos mostrar melhor. Esta descida de divisão, ninguém a queria, mas temos de a assumir de frente, repensando o projeto dentro das capacidades económicas do clube.

**O que significa isso de repensar o projeto?**
Por muito que amemos o nosso clube e que o queiramos na I Liga, sabemos que não reunimos as condições mínimas neste momento. Vamos caminhar muito devagar e o projeto será apresentado aos sócios. Enquanto cá estiver, a última palavra será sempre a deles.
Temos de repensar a situação do clube e de perceber para onde teremos de ir. Qual o caminho e quais as decisões que teremos de tomar em conjunto.
Um clube como o nosso vive de tesouraria e nos últimos anos tem perdido imensas receitas. Não é fácil geri-lo. São muitas horas sem dormir e muito sofrimento para conseguirmos cumprir os prazos dos pagamentos. Só com muito amor e sacrifício isto é possível.

**O que aconteceu ao SC Espinho, que em 2019 e 2020 estava na luta pela subida à 2.ª Liga?**
Houve várias razões que travaram essa ambição. Recordo que, em 2019, numa entrevista à Defesa de Espinho, afirmei que o clube não aguentaria dois anos a jogar futebol sénior fora do concelho. Mais do que isso! Teria efeitos devastadores.
Já vamos na quinta época a jogar fora, com a casa às costas e numa altura em que tivemos de reduzir os orçamentos e os plantéis principais no futebol e no voleibol na sequência desta quebra de receitas e da pandemia. Por tudo isto, tivemos de construir equipas mais fracas.
Por outro lado, tivemos um desempenho irregular e fomos vítimas de um formato de campeonato incompreensível, jogando em pé de igualdade a manutenção/descida com equipas que tiveram pior classificação do que nós. Isto não teve verdade desportiva.
Nos primeiros anos, tivemos campanhas muito acima das expectativas e perante as condições que tínhamos. Arriscámos ao ir buscar um treinador conceituado, com experiência de I Liga e capacidade de preparar o SC Espinho para os campeonatos profissionais. Ficámos à frente de equipas que tinham seis vezes mais o nosso orçamento. E isto elevou demasiado a fasquia. Mas no futebol a bola é redonda e reconheço que esta descida é desastrosa. No entanto, fomos vítimas de muita coisa estranha que acontece no futebol. Tínhamos assumido que iríamos lutar para a subida de divisão, mas não o conseguimos.
Mesmo neste contraciclo económico, houve um investimento desmedido nas equipas de futebol. Como optámos por não enveredar pelo investimento estrangeiro, nem nos vendermos a uma SAD, caímos com este enorme trambolhão. Queríamos manter as nossas raízes e a nossa au-

tonomia e pagámos isso muito caro.

**Houve algum problema com treinadores ou jogadores?**

A pandemia teve muita influência e começámos aí a perder os nossos trunfos. Estávamos num processo ascendente e vivíamos muito dos convívios em grupo, nomeadamente de jantares e de lanches, fazendo aquelas brincadeiras que unem o grupo. Passámos a ter de equipar os jogadores em três balneários diferentes. Além de tudo isto perdemos os nossos adeptos nas bancadas.

No país, deveremos ter sido o clube que mais sofreu com a pandemia, quer a nível económico, quer na dinâmica interna, que era, afinal, o nosso grande segredo.

**Tiveram quatro treinadores em muito pouco tempo!...**

Mudar de treinadores não faz parte nem da nossa filosofia nem da nossa maneira de trabalhar. Mas isto acontece no futebol! O risco é muito grande.

O João Ferreira quis sair. Não fui eu que o despedi. Ele é que entendeu que não tinha condições para continuar à frente da equipa e o Bruno China acabou por ser uma aposta arriscada, que deu frutos. Este ano, a primeira aposta não correu bem, mas o Pedro Barroso fez um bom trabalho. A nossa equipa foi a menos batida da fase regular e aqui está a falta de verdade desportiva deste campeonato.

**Os sócios acusaram os jogadores de falta de empenho e de falta de qualidade!...**

No futebol e na vida, quando as coisas estão mal aparece tudo mal. No ano passado, diziam à boca cheia que tínhamos a pior equipa dos 101 anos. O que é certo, é que esses jogadores estão todos em campeonatos acima do nosso e alguns até já foram para equipas que ascenderam à 2ª Liga. Temos de perceber que, afinal, as coisas não foram tão mal feitas. Tivemos azar. Não falo de arbitragens, mesmo tendo sido prejudicados. É um problema do futebol que já vem de há muitos anos a esta parte!

© SARA FERREIRA

*"Como optámos por não enveredar pelo investimento estrangeiro no futebol nem nos vendermos a uma SAD, caímos com este enorme trambolhão. Queríamos manter as nossas raízes e a nossa autonomia e pagámos isso muito caro"*

Quando caímos, temos de nos levantar, porque, se ficarmos a lamentar, a vida e o clube não vão para a frente.

**Afinal o tigre não baixou a cabeça para beijar o emblema?!**

A equipa de futebol esforçou-se. Sabíamos que não tínhamos a melhor equipa e nem poderíamos ter! Por isso, com as nossas armas tínhamos de ir à luta. Os jogadores esforçaram-se, mas as coisas não correram bem. Caímos numa situação ridícula, num campeonato ridículo.

**O vice-presidente Bruno Santos assumiu o fracasso do projeto futebol. É esse o seu entendimento?**

Nesta casa, desde que aqui estou, ou ganhamos todos ou perdemos todos. Não andamos à procura de culpados. Trabalhamos como equipa. Reunimos semanalmente e debatemos os problemas à mesa das reuniões. Por isso, enquanto eu cá estiver, a culpa e o mérito serão de todos. Eu sou e serei sempre mais uma cara da direção do SC Espinho, tal como todos os outros, a trabalhar muito em prol do clube.

Fazemos um esforço extraordinário para manter o clube vivo e a lutar em todas as frentes. Além disto, o clube não é só futebol! As modalidades também são muito importantes. Temos crescido muito. Na formação de futebol, colocámos os sub-19 no campeonato nacional. Por isso, temos o futebol de onze nos nacionais.

**O que preconiza para o SC Espinho? Uma SAD?**

O futebol no clube irá ter um novo modelo de gestão. Assumirei diretamente o futebol e passará a existir a figura de um diretor desportivo que será contratado para gerir essa modalidade num modelo mais profissional. Os sócios terão de validar este projeto ou outros alternativos que iremos apresentar.

As receitas do clube são escassas e não nos permitem andar a lutar com orçamentos enormes. E essas receitas não são possíveis de obter pelos métodos tradicionais.

Para se chegar lá acima, além do estádio será necessário mais qualquer coisa. Os nossos sócios terão de perceber que não temos capacidade orçamental para ombrear com outros clubes.

A verdade é que, de todas, não sei qual será a melhor solução. Daí que queremos a participação dos nossos associados nesta escolha. Tal como nos encontramos, é e será sempre um grande sofrimento para todos.

Somos um clube cumpridor e, no final das épocas, encontramos sempre mais dificuldades por razões de tesouraria. Por isso, queremos viver mais descansados e cumprir atempadamente os nossos compromissos e obrigações.

**Vão apostar no futebol de formação do clube?**

É verdade que temos três equipas nos nacionais. Juntamente com a estrutura e com as equipas técnicas do futebol de formação, vamos estudar quais os nossos jogadores que reúnem as condições para chegar à primeira equipa. Acredito que alguns jogadores chegarão este ano à equipa sénior. Já estão identificados alguns deles. Isto terá que ver, naturalmente, com o modelo que iremos trazer para o futebol sénior, sabendo de antemão que na próxima época ainda não teremos o estádio. Será mais uma época com a casa às costas, com custos fixos inerentes a isso. Os sócios escolherão o caminho a seguir e nós cá estaremos para o implementar.

**Mas vão apostar na subida?**

O distrital de hoje não é o de há quatro anos! O futebol está completamente inflacionado. É muito difícil construir uma equipa competitiva com um orçamento baixo. Dependerá do tal modelo a escolher pelos

PUB

MOTOMETRIA®
GROUP
LOJA ONLINE
www.motometria.com
221 450 360
geral@motometria.com
Rua 28, N.º 647 | 4500-293 Espinho

349€

Lenovo
T460s 14"
. i5 6.ª Gen
. 8Gb RAM
. SSD 240GB
. Win 10 Pro
. Rec. Grau A

## José Pedrosa será 'vice' para o voleibol

José Pedrosa, jogador que fez toda a sua carreira desportiva no SC Espinho, ex-internacional, será o novo vice-presidente para o voleibol dos tigres.

José Pedrosa teve uma vida desportiva de grande sucesso ao serviço do SC Espinho. Foi atleta internacional de voleibol e nos tigres conquistou vários campeonatos nacionais e Taças de Portugal e, ainda, um título europeu, a Top Teams Cup, em 2001. É um dos atletas que, em toda a história do SC Espinho, mais vezes vestiu a camisola alvinegra.

Devido a este currículo no seu clube do coração foi agraciado pela Câmara Municipal de Espinho com a Medalha de Valor Desportivo em Ouro.

A nova lista concorrente às eleições, além de José Afonso Pedrosa apresenta como novidades nos corpos sociais o secretário da Assembleia Geral, José Manuel Campos e na Direção, como vice-presidente, Pedro Mendes Moreira.

Nuno Vitó, que esteve fora do elenco nas últimas eleições será suplente no Conselho Fiscal.

•• MP

© SARA FERREIRA

sócios. No entanto, o SC Espinho, pelo seu 'ADN' e pelo seu historial terá sempre de lutar pela subida! Vamos ver onde nos iremos alicerçar para conseguirmos esse desiderato.

**Já tem um treinador para a equipa de futebol sénior na próxima época?**

Ainda não. Não posso fazer escolhas sem saber onde iria parar este processo eleitoral. O voleibol está mais adiantado porque a época terminou mais cedo. Temos ideias e alguns nomes, mas faremos as escolhas depois das eleições.

**Como encara a possibilidade de o clube jogar num dos complexos desportivos do concelho de Espinho (Anta, Guetim, Silvalde ou Paramos)?**

Estamos a estudar e já equacionámos essas hipóteses. Nos distritais, há menos critérios e exigências a cumprir. Teremos, por isso, alguma margem de manobra. Neste momento encaramos todas as possibilidades.

**E o Estádio Municipal? Avança ou não?**

A obra parou contra a vontade da Câmara Municipal e do seu presidente, Miguel Reis. É justo que diga que senti sempre uma grande vontade do presidente em avançar com esta obra. No entanto, o empreiteiro teve problemas financeiros que estão relacionados com o aumento dos preços dos materiais de construção. Acredito que estes problemas serão resolvidos e que esta obra não terá um retrocesso. Acredito que o estádio será uma realidade. Porém, teremos de fazer um esforço para que não se atrase ainda mais.

A nossa relação com o executivo da Câmara Municipal é excelente. O SC Espinho terá de ser sempre um parceiro de qualquer executivo camarário porque é o principal clube do concelho, 107 anos de história e cerca de mil atletas. Estes atrasos estão a criar problemas muito difíceis de sanar no clube.

O estádio é municipal, mas está a ser construído devido ao facto de termos invertido o direito de superfície dos terrenos para o Município! Se não fosse desta forma, um projeto que anda no papel há cerca de 50 anos não estaria em execução neste momento. Por isso, cada ano de atraso é um golpe muito grande nas aspirações do clube.

**Mas que tipo de atraso e quais as consequências?**

Estes quatro anos que andamos a jogar fora de casa são 12 passos atrás no processo de colocar o clube nos campeonatos profissionais. Ninguém contava com estes percalços.

Por isso, peço à cidade e ao senhor presidente da Câmara: por favor, ajudem-nos a voltar para casa. Estes dois últimos anos foram uma travessia no deserto, com custos elevadíssimos.

Os estádios onde jogámos não são emprestados! Ninguém quer os outros em sua casa e as relações desgastam-se. Os nossos orçamentos foram fortemente afetados. E isto de não ter um estádio próprio é uma fragilidade tremenda. Por favor ajudem-nos.

**Acreditam que este executivo irá levar este processo até ao fim?**

Nem temos razões para pensar em algo diferente. Conheço o presidente Miguel Reis e acredito que o sucesso dele será sempre o sucesso da cidade e do SC Espinho.

**Há quem fale que o estádio municipal deva ser utlizado por todos...**

O direito de superfície dos terrenos era do SC Espinho. Revertemos isso em 2017. Sentei-me ao lado do presidente da Câmara por isso mesmo e porque o estádio seria para o SC Espinho. Esta declaração foi conjunta e assinada pelo clube e pelo Município. A construção deste estádio nada tem a ver com outros por este país fora! É um processo alicerçado neste princípio que atrás referi. No entanto, não ponho em questão que se realizem lá eventos, como se realizavam no antigo Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, que era propriedade nossa!

**Perspetiva-se a concretização de um negócio da Sociedade Espinho XXI com a venda dos lotes dos terrenos do antigo Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Quer falar um pouco disso? Em que ponto se encontra?**

Não há muito mais a acrescentar do que aquilo que foi explicado em assembleia geral. O objetivo é o de haver uma mais-valia a reverter para o clube. Mas, desde que foi apresentado o processo, não houve grandes desenvolvimentos.

Este será um dos assuntos mais importantes do próximo triénio, assim como a questão das infraestruturas. É preciso inaugurar o estádio o mais depressa possível e criar condições para a construção de um pavilhão desportivo próprio. O clube tinha um património fabuloso e perdeu-o. É nossa obrigação dotar o SC Espinho de algum património. Por isso, qualquer lucro que resulte do negócio da Espinho XXI será inteiramente usado para infraestruturas. Não será para plantéis. O pavilhão terá de incluir um museu, a sede do clube, sala de conferências e sala para as nossas assembleias gerais. Tudo isto, partindo do princípio que teremos, no próximo ano (2023), o estádio pronto!...

> *"O futebol no clube irá ter um novo modelo de gestão. Assumirei diretamente o futebol e passará a existir a figura de um diretor desportivo que será contratado para gerir essa modalidade num modelo mais profissional"*

**Como está o voleibol no clube? Desgraça total ou nem por isso?!**

Não ficámos nos quatro primeiros lugares na 1.ª Divisão. Mas isto é o reflexo orçamental e do investimento que alguns clubes estão a fazer nesta modalidade. Há orçamentos gigantes que não podemos contrariar. É óbvio que as nossas equipas irão jogar sempre para ganhar. Temos de colocar a fasquia bem alta, mas, sobretudo, temos de voltar a trazer as pessoas à Arena Tigre. Houve um afastamento dos adeptos e nós queremos voltar a ver os pavilhões cheios.

O voleibol não foi uma desgraça. Foi uma época difícil. Temos de respeitar os pergaminhos e a história desta modalidade no nosso clube. Desde de que cá estamos, já ganhámos uma Taça de Portugal e uma Supertaça. Mas assumo que é cada vez mais difícil lutarmos para sermos campeões.

Estamos a trabalhar a construir uma equipa equilibrada e com qualidade. Veremos o que acontece dentro de campo, onde os jogadores terão de ter raça.

**Perderam patrocínios. Haverá algum desinvestimento e ficaram verbas por liquidar com jogadores ou treinadores?**

Um desinvestimento já houve! Por isso é que tivemos equipas mais fracas. Os atrasos nos pagamentos que existem serão colmatados nos próximos dias. Por razões de tesouraria, atrasámos algumas das nossas obrigações. Mas nada ficará por pagar. Fecharemos esta época nas duas próximas semanas.

**O que irá acontecer às restantes modalidades do clube?**

Vamos continuar a dar muita atenção às restantes modalidades do clube. Este ano, até registámos alguns aspetos muito positivos, nomeadamente na natação com campeões nacionais e nadadores na seleção nacional. O trabalho desenvolvido nessa e nas outras modalidades tem sido fantástico. O voleibol disputou várias fases finais, em vários escalões. No futebol de formação, além de estar o futebol de onze nos nacionais, o SC Espinho renovou a certificação como entidade formadora de quatro estrelas. O andebol começou o processo de certificação e o atletismo, triatlo, bilhar e dança desportiva fazem com que o SC Espinho esteja a crescer cada vez mais.

**Que mensagem gostaria de deixar?**

Sei muito bem onde quero colocar o SC Espinho. O caminho não é fácil, mas conseguiremos lá chegar. Trata-se de uma maratona e não de uma corrida de 100 metros. O clube ficou sem nada, sem património e sem receitas. Isto é uma espécie de regresso a 1914 para começar tudo do zero. Por isso, gostaria de agradecer aos vários diretores clube das modalidades, assim como aos funcionários e aos treinadores, aos atletas e pais. Todos são heróis e verdadeiros tigres. Gostaria de agradecer, também, aos patrocinadores do clube, com destaque para a Solverde que nunca nos abandonou e às pessoas que me acompanham na direção dedicando muito do seu tempo, com um amor ao clube que me comove.

O SC Espinho cada vez mais precisa de todos. Custa-me ver a cidade dividida em questões fundamentais. Precisamos aumentar os sócios no clube. Por isso, ajudem-nos. Apresentem propostas e soluções para voltarmos a por o clube no topo. ●

**A Defesa errou**
Na edição de 19 de maio passado, na entrevista a Manuel José Azevedo, por lapso foi referido o nome Francisco Alera quando, efetivamente, deveria ler-se **Francisco Caldeira**, conhecido pelo 'Ti Chico'. Fica a devida retificação.

NATAÇÃO

# Rodrigo Rodrigues bate recorde nacional

**Rodrigo Rodrigues, nadador do Sporting Clube de Espinho, bateu o recorde nacional na prova dos 4x50 metros estilos ao serviço da Seleção Nacional Pré-Júnior, no XVI Meeting Internacional de Coimbra.**

**FOI NO PASSADO** fim de semana que Rodrigo Rodrigues bateu o recorde nacional na prova dos 4x50 metros estilos, no XVI Meeting Internacional de Coimbra, onde estiveram clubes de Portugal, da Suécia, do Malawi e de Inglaterra.
O atleta da Seleção Nacional nadou o primeiro percurso em costas, na prova dos 4x50 metros estilos. Nos 4x50 metros livres obteve o terceiro lugar. O nadador apurou-se, ainda, para as finais de todas as provas em que participou.
A secção de natação do SC Espinho esteve presente com cinco nadadores, quatro nadadores que representaram o clube – Guilherme Pinto, Mafalda Cardoso, Rodrigo Rocha e Celso Pinho – e Rodrigo Rodrigues que esteve ao serviço da Seleção Nacional Pré-Júnior.
No final da competição foram batidos sete recordes pessoais , dos quais dois foram recordes do clube e foram alcançadas oito finais.

**Cadetes no quarto lugar**

No IV Torneio de Natação de Castro Daire o destaque foi para Nádir Rosário, António Neves, Inês Borges e Noah Braga que obtiveram lugares do pódio em todas as provas em que participaram, no passado sábado, nas Piscinas Municipais locais e ajudaram os tigres a alcançarem o quarto lugar por equipas, com 174 pontos.

A secção de natação do SC Espinho fez-se representar por 12 nadadores e no final da competição foram batidos 35 recordes pessoais e alcançados 11 lugares de pódio.

**Preparados para a próxima competição**

No próximo fim de semana, a secção de natação do SC Espinho, vai participar no 37.º Meeting Internacional do Porto, a realizar nas Piscinas de Campanhã, no Porto. Para a prova organizada pela Associação de Natação do Norte de Portugal (ANNP), em parceria com a Federação Portuguesa de Natação (FPN), o SC Espinho vai participar com cinco nadadores: Francisca Silva, Mafalda Cardoso, Celso Pinho, Rodrigo Rocha e Rodrigo Rodrigues.
No mesmo fim de semana está prevista, também, a participação da equipa de cadetes no III Torregri daquele escalão. No torneio organizado pela ANNP e a ser realizado no Complexo Desportivo e de Lazer de Estarreja estarão presentes 17 nadadores do SC Espinho, sendo eles António Neves, Gabriel Alexis Folha, Lourenço Rocha, Marcelo Nouari, Marco Freitas, Miguel Ricardo, Nádir Rosário, Noah Braga, Pedro Resende, Ricardo Ferreira, Rodrigo Ferreira, Simão Moreira, Constança Silva, Flora Brabetz, Inês Borges, Marta Pinto e Sofia Santos. ● CF

FUTEBOL DISTRITAL

# GD Ronda sobe à 1.ª Divisão na estreia nos distritais

**O GRUPO DESPORTIVO** A Ronda fez história ao subir ao primeiro escalão da divisão distrital, após a sua época de estreia neste escalão do futebol português.
Tudo se decidiu nas grandes penalidades do jogo frente ao Ribeira Azenha. Depois de os guetinenses estarem em desvantagem no marcador desde os três minutos, Hugo Pereira igualou a partida na reta final da primeira parte. Mas nem em superioridade numérica durante quase toda a segunda parte do encontro a equipa de Guetim conseguiu evitar a ida a grandes penalidades. Nas marcas de castigo máximo, o herói do jogo foi mesmo o guarda-redes dos guetinenses, Fernando Pais, que defendeu duas das grandes penalidades e assegurou a subida do clube à 1.ª Divisão dos distritais na época de estreia nesta categoria do futebol português, depois de deixar o futebol popular. ●

FUTSAL

# Sortes diferentes no Novasemente GD

**A EQUIPA** sénior feminina do Novasemente Grupo Desportivo perdeu por 1-2 o primeiro jogo das meias-finais da I Divisão, frente ao SL Benfica, que decorreu no passado sábado, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra.
As sementinhas entraram a ganhar com um golo de Martinha (10'), mas um tento de Leninha, seguido de um autogolo de Cátia Balona (37') deitaram por terra as aspirações de vitória da equipa antense.
O próximo jogo está agendado para sábado, às 17 horas, no Pavilhão N.º 2 da Luz.
Sorte diferente teve a equipa masculina. Os seniores da Novasemente venceram o Travassô B por 9-0 e terminaram o Campeonato Distrital da 2.ª Divisão no terceiro lugar. ●

FUTEBOL

# Tigres Sub-16 são campeões distritais

**A EQUIPA** de sub-16 da formação do Sporting Clube de Espinho sagrou-se campeã da 2.ª Divisão Distrital. Os juvenis B venceram o grupo de apuramento no passado fim de semana com a vitória em casa da Sanjoanense por 0-4, depois de vencerem a sua série. Assim, a equipa garantiu a subida ao primeiro escalão de Aveiro.
No sábado, também a equipa de juniores venceu o SJ Ver por 2-1, terminando a prova invictos, com apenas uma derrota na secretaria. A esta turma falta ainda disputar a supertaça de juniores, que se joga no próximo dia 16 de junho. ●

VOLEIBOL

# Terceiro e quarto lugar para os emblemas de Espinho

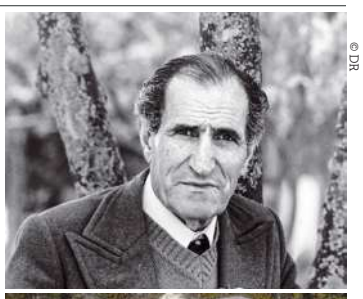
**A ASSOCIAÇÃO** Académica de Espinho conquistou o bronze na final a 7 de apuramento do campeão nacional de cadetes masculinos, que se realizou de 27 a 29 de maio, no Pavilhão Álvaro Magalhães e Pavilhão do Colégio de Lamego. Depois da derrota na negra, na meia final frente ao CA Madalena, os mochos disputaram o jogo de terceiro e quarto lugar frente ao Sporting Clube de Espinho, vencendo por 3-0, deixando os tigres com o quarto posto.
Já os minis B da AAE sagraram-se campeões regionais, ao vencerem os seis jogos disputados. ●

VOLEIBOL DE PRAIA

# SCE no Nacional de Clubes

**TERMINADA** a época de pavilhão, o SC Espinho joga agora nas areias, no Campeonato Nacional de Clubes de voleibol de praia.
No setor masculino, a equipa dos tigres ocupa o terceiro e último lugar da 1.ª Fase da Série B, com duas derrotas em dois jogos.
O próximo encontro será no sábado, pelas 16 horas, na Praia de Matosinhos.
Já no sector feminino, as tigres ocupam também o terceiro lugar da 1.ª Fase da Série B, com duas derrotas.
O encontro que se segue está marcado para sábado, às 16 horas, no Centro de Alto Rendimento de Cortegaça e tem transmissão na VoleiTV. ●

OFF. BOM FIM DE SEMANA



© DR

# Trilhos que seguem os "passos de Miguel Torga"

**Foi em São Martinho de Anta, mas no concelho de Sabrosa, que nasceu Miguel Torga e é onde sobressai um museu com o nome do autor de "Bichos" (1940) e "Contos da Montanha" (1941). Neste guia de fim de semana, siga os passos que acompanharam o escritor no "reino maravilhoso" do Douro.**

LÚCIO ALBERTO

dia 1

**NO MIRADOURO** da Capela da Senhora da Azinheira, em São Martinho de Anta, a vista é atrativa. O miradouro situa-se no alto da serra e é referido na obra de Miguel Torga, sendo argumento suficiente para fazer uma visita. Na freguesia encontra ainda a Casa-Museu Miguel Torga, local de nascimento do escritor e que foi doada pela sua filha, Clara Rocha, para se tornar num espaço museológico em 2015.
O espaço tem uma exposição permanente dedicada à obra do escritor e, ao longo do ano, desenvolve uma atividade cultural diversificada, com apresentações de livros, representações teatrais, exposições de artes plásticas e visuais e concertos musicais.

dia 2

**O SÁBADO** pode ser aproveitado para conhecer os trilhos que seguem os passos de Miguel Torga pelo Douro. Trata-se de um roteiro pedestre, lançado pela Câmara Municipal de Sabrosa, que incorpora uma série de percursos associados ao escritor, nos quais constam um castro, antigas minas de volfrâmio e diversas referências do Alto Douro Vinhateiro.
O projeto visa a valorização da paisagem e do património de Sabrosa, contendo ao todo quatro trajetos. O primeiro, com a designação de "Nos passos de Miguel Torga" corresponde à freguesia de S. Martinho de Anta, na zona norte do concelho, e à já referida Casa-Museu do escritor. Já o trilho "Castro de Sabrosa", liga a freguesia de origem do escritor e médico à sede do concelho, permitindo conhecer um povoado fortificado, cuja ocupação teve início na Idade do Ferro e terminou na época medieval, sendo classificado como local de interesse público. "A Rota do Volfrâmio", terceiro trajeto deste roteiro, atravessa as freguesias de Souto Maior e São Lourenço de Ribapinhão, promovendo as minas e a história do volfrâmio naquele território transmontano. Finalmente o "Trilho Vinhateiro de Provesende" segue pelos vinhedos e miradouros localizados na parte sul do concelho, terminando no cais da foz do Rio Pinhão, com vista para o Douro, em pleno Património Mundial da Humanidade.

dia 3

**SITUADA NO DISTRITO** de Vila Real e vila-berço do navegador Fernão de Magalhães, Sabrosa ostenta uma beleza natural que é muito marcada pelas vinhas. No domingo, o leitor pode aproveitar para conhecer a aldeia vinhateira de Provesende, um recanto imperdível na margem norte do rio Douro. Rodeada por muitas e muitas vinhas, a aldeia destaca-se também com o pelourinho, o fontanário em granito, datado de 1755, e uma padaria típica, que abriu portas em 1940.
Aproveite ainda a ida a Sabrosa para observar o Solar da Família Barros Lobo, que alberga a Câmara Municipal e a Igreja Matriz, em estilo barroco do século XVIII, construída no lugar da antiga capela de Fernão Magalhães. Encante-se com o valioso espólio de arte sacra e visite a Mamoa de Madorras, para conhecer melhor o período do neolítico. Trata-se de uma imponente sepultura em elevado estado de conservação. Registe ainda vestígios da Idade Média, através das sepulturas abertas na rocha em Touças, Chão das Velhas e Chão de Mouros. Por seu turno, a Idade do Ferro é revelada no Castro de Sabrosa.

**INSPIRAÇÃO**
**Miguel Torga inspirou-se na sua terra-natal e nas paisagens do Douro para criar muitas das suas obras, desde os poemas, os contos ou os romances, como a "Criação do Mundo", "Bichos", "Contos da Montanha" e "Vindima".**

**TRILHOS**
**"Espaço Miguel Torga", "Trilho do Castro de Sabrosa", "A Rota do Volfrâmio" e "Trilho Vinhateiro de Provesende" são pequenas rotas (percursos até 30km de extensão) e estão homologadas pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.**

**GASTRONOMIA**
**Pratos como o cabrito assado, acompanhado de arroz de forno, ou o cozinho à portuguesa são os mais procurados nesta região, que se destaca também pelos seus enchidos, por doces como as cavacas e, obviamente, pelos vinhos do Porto.**

PUB

OFF.

# Roda do Som anima Espinho e promete repetir

© FRANCISCO AZEVEDO

**O percussionista Pancho e os seus pares do projeto Roda do Som animaram Espinho, na tarde do último de maio, à beira-mar, cativando crianças e adultos para as primeiras experiências musicais. Ficou a promessa do grupo em prosseguir a iniciativa, contribuindo também para a promoção artística (e turística) da cidade.**

LÚCIO ALBERTO

**PANCHO (PERCUSSÃO),** Rafael Gomes (saxofone), João Grácio Santos (teclado), Gonçalo Fidalgo (guitarra) e André Pinto Ferreira, (bateria), sob a direção musical de Geraldo Gomes (violoncelo) e animação de Carlos Batista (intérprete da personagem "Batista") proporcionaram uma tarde de domingo musical e divertida a quem estava no passeio da beira-mar, junto à Praia da Baía.

"Eu e Geraldo, através do Projeto 'Lab Dom Pancho', queremos agradecer a participação do público e dos músicos na primeira Roda do Som feita para todo o tipo de audiência", disse Andres Tarabbia, músico uruguaio radicado em Espinho e artisticamente conhecido por Pancho. "É muito gratificante ver várias gerações, desde miúdos a graúdos, participarem de uma forma descomprometida, alegre e bem participativa".

"Esse é o intuito do Lab Dom Pancho", acrescentou no rescaldo do evento. "Aproximar a comunidade espinhense e fazer a fusão das diferentes atividades de destaque na cidade, através da música e da representação".

O último domingo de maio foi, assim, diferente para os espinhenses que passeavam na zona da esplanada e para os visitantes oriundos de concelhos periféricos. Quando a Roda do Som foi encetada o sol despontou, por momentos, num céu acinzentado. Indiferentes à brusca mudança do tempo com que na véspera se antecipara o verão, as crianças correram de alegria para a Roda do Som formada com instrumentos. Pancho incentivou quem por ali parava a permanecer e a participar e apelou a quem por perto passeava a juntar-se à festa. O objetivo do evento não se limitava a cativar a pequenada, atraindo igualmente, num contexto familiar, os mais graúdos, independentemente dos escalões etários.

"Eu gostei de ver a minha filha a divertir-se com a música e a tocar com muita curiosidade os instrumentos", disse Paula Gonçalves, que correspondeu ao inventivo do público, a acompanhar os sons com palmas e cantorias. "A ideia desta realização é excelente e espero que se repita, porque anima Espinho e atrai as crianças para coisas pedagógicas e saudáveis como a música".

"Quem sabe se desponta aqui alguma criança com potencial para a música?!", questionou-se Alexandra Faria, também admirada com a integração momentânea do filho na roda musical e animada noutra roda envolvente da assistência que batia palmas e soltava cânticos, ora espontaneamente, ora mediante a orientação de Pancho e Geraldo Gomes. "Também queria experimentar alguns instrumentos e fazer um bocado de bom barulho, mas a bater palmas e a cantar talvez faça melhor figura...".

"Estas iniciativas são de aplaudir, porque anima as pessoas, que já têm problemas que cheguem, e dão um ar de graça a Espinho", opinou João Rodrigues que se juntou à assistência, interrompendo um passeio de bicicleta. "Devia haver mais disto em Espinho e até não deve ser tão caro como alguns que já vieram tocar à cidade...".

"Estão aqui por sua própria iniciativa", deu-lhe nota José Armando, que estava rendido ao "espetáculo simples e bonito" e que lhe travara a caminhada à beira-mar. "As crianças estão entretidas os graúdos também se divertem".

A Roda do Som foi-se esvaziando antes que a noite rompesse. A pequenada despediu-se dos instrumentos de percussão e de quem lhes facultou uma animada experiência, regressando aos lares com a esperança de mais experiências.

A Roda do Som é um programa de treino para a aquisição de competências de atenção auditiva e coloca a ênfase na distinção de sons não linguísticos. O programa dinamizado por Pancho, Geraldo Gomes e restantes artistas fomenta as capacidades e habilidades que são imprescindíveis, tanto no dia-a-dia, como também na aprendizagem escolar. Treina especificamente a escuta atenta precisa e a distinção de sons.

O programa Roda do Som resultou agora, com a realização do evento em Espinho, na criação estrutural de Lab(oratório) Dom Pancho, visando novas iniciativas, como esta que teve o aval da Câmara Municipal de Espinho. ●

**"É muito gratificante ver várias gerações participarem de uma forma descomprometida e alegre"**
**Pancho**

**"A ideia desta iniciativa é excelente. Espero que se repita, porque anima Espinho e atrai as crianças para a música"**
**Paula Gonçalves**

**"Também queria experimentar alguns instrumentos e fazer um bocado de bom barulho, mas a bater palmas e a cantar talvez faça melhor figura..."**
**Alexandra Faria**

**"Devia haver mais disto em Espinho e até não deve ser tão caro como alguns que já vieram tocar à cidade..."**
**João Rodrigues**

# OFF.

EXPOSIÇÃO

## Arte valoriza 133 anos da independência de Espinho

**"ESPINHO ARTE NA MARÉ"** intitula a exposição inaugurada a 27 de maio, na galeria da Junta de Freguesia, com curadoria de Mário Bismarck e colaboração de Laura Bártolo. No âmbito das comemorações do 133.º aniversário da independência de Espinho, a mostra decorre até 12 de junho (9h30 - 12h30 e 14 horas - 17h30, de segunda a sexta-feira). •

# agenda

**2 a 12 JUN**
**HISTÓRIAS DA VELHA ALDEIA**
**Galeria do Multimeios**
**Horário: 10-18h00, 3.ª e 4.ª feira; 10-18h00 e 21-22h00 horas, 5.ª e 6.ª feira; 15-19h00 e 21-22h00, sábado e domingo.**
**Entrada livre**
"MoMa e as suas dramaturgias – Mostra Mandrágora" revela as "Histórias da velha Aldeia", criadas a partir de um conto tradicional romeno, pela Companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora, em 2004.

**2 a 25 JUN**
**LUÍS TROUFA**
**Galeria ArtLab**
**Horário: 16h00-19h00, 5.ª, 6.ª e sábado / Entrada livre**
Exposição "Transiente" na galeria da zona norte da Avenida 24.

**3 JUN**
**TRIBUTO AOS ABBA**
**Casino Espinho**
**Horário: 22h30 (admissão jantar das 20 às 21 horas)**
**Jantar Concerto: €52,50**
Jantar-concerto com os ABBAMIA, que vão trazer ao palco da Solverde o repertório deste grupo sueco em formato de tributo, com doces vozes femininas e quatro conceituados músicos portugueses.
Este projeto é totalmente interpretado ao vivo, onde todos os instrumentos e vozes são executados sem recurso a faixas previamente gravadas. Formada em 2012, a banda tem atuado de norte a sul de Portugal e em países como Espanha e França onde alcançaram grandes êxitos.

**4 JUN**
**CONTOS E CANTOS PARA INFANTES**
**Biblioteca Municipal**
**Horário: 11h00**
**Bilhete: €3**
Iniciativa promovida por Rui Ramos, de "O Baú do contador". Contar histórias é "a melhor forma de transmitir ideias, conceitos e informação de forma lúdica e cativante", quer para miúdos quer para graúdos. Inscrições prévias, destinadas a crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos.

**4 JUN**
**SOL, A NOSSA ESTRELA**
**Planetário do Multimeios**
**Horário: 16h30**
Bilhetes: 4,5€ adulto; 3,50€ criança até aos 10 anos, estudante e sénior (65 anos+); 10€, 13€ e 15€ **"pack família"** (3, 4 e 5 elementos); criança até 2 anos: entrada gratuita
Duração: 40 minutos.
Classificação: maiores de 6 anos.

**11 JUN**

## SILVANA ESTRADA

**Auditório de Espinho – Academia / Horário: 21h30**
**Bilhete: 8€ (cartão amigo 4€)**
A cantora mexicana de 24 anos, filha de dois fabricantes de instrumentos de Veracruz, lançou alguns projetos colaborativos com o guitarrista de renome mundial Charlie Hunter. Em janeiro, o destacado selo independente Glassnote lançou "Marchita", o seu disco de estreia a solo com canções originais em espanhol que misturam o seu amor pelo jazz com estilos folclóricos tradicionais mexicanos. Os principais meios de comunicação, incluindo a Rolling Stone, Billboard, NPR e o New York Times, escreveram artigos destacando este trabalho, mencionando o seu nome como uma das maiores promessas da música atual. Duração do concerto:75 minutos. Classificação: maiores de 6 anos.

**14 JUL (NOVA DATA)**

## OS QUATRO E MEIA

**Casino Espinho / Horário: 22h30 (admissão jantar das 20 às 21h00)**
**Jantar Concerto: €75**
O concerto da banda "Os Quatro e Meia" agendado para 2 de junho, teve de ser adiado para 14 de Julho, dado que um dos artistas acaba de ser diagnosticado com Covid-19. Os bilhetes que já foram adquiridos serão válidos para a nova data e, embora o Grupo Solverde seja alheio a esta situação, garantirá o reembolso para os clientes que assim o preferirem. Atualmente com seis elementos – João Cristóvão Rodrigues (violino e bandolim), Mário Ferreira (acordeão e voz), Pedro Figueiredo (percussão), Ricardo Liz Almeida (guitarra e voz), Rui Marques (contrabaixo) e Tiago Nogueira (guitarra e voz), Os Quatro e Meia procuram, de uma forma descontraída e bem-disposta, conferir novos olhares e sonoridades na composição de canções feitas na língua de Camões.

**4 JUN**
**TRIBUTO AOS BEATLES**
**Casino Espinho**
**Horário: 22h30 (admissão jantar das 20 às 21h00)**
Jantar Concerto: €55
The Peakles destacam-se por serem a única banda portuguesa a participar no mundialmente conhecido International Beatleweek Festival, que ocorre há mais de 30 anos em Liverpool, e onde marcaram já presença em três edições (2014, 2018 e em 2020) com mais de duas dezenas de concertos em terras de sua majestade, com destaque para os sempre esgotados concertos na sala onde os próprios Beatles se mostraram ao Mundo – o The Cavern Club.

**4 e 5 JUN**
**VIAGEM PELOS PLANETAS**
**Planetário do Multimeios**
**Horário: 15h30**
Bilhetes: 4,5€ adulto; 3,50€ criança até aos 10 anos, estudante e sénior (65 anos+); 10€, 13€ e 15€ **"pack família"** (3, 4 e 5 elementos); criança até 2 anos: entrada gratuita
Sessão ao vivo. Duração: 40 minutos. Classificação: maiores de 4 anos.

**5, 10, 12 e 16 JUN**
**LÁ EM CIMA**
**Planetário do Multimeios**
**Horário: 16h30**
Bilhetes: 4,5€ adulto; 3,50€ criança até aos 10 anos, estudante e sénior (65 anos+); 10€, 13€ e 15€ **"pack família"** (3, 4 e 5 elementos); criança até 2 anos: entrada gratuita
**"A busca de mundos extrassolares"**. Duração: 40 minutos. Classificação: maiores de 6 anos.

**7 JUN**
**TRICOTAR HISTÓRIAS**
**Biblioteca Municipal**
**Horário: 15h00**
Espaço de encontro de pessoas qu e praticam tricot, crochet, ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias. Público-alvo: população adulta/sénior. Inscrições gratuitas, através do telefone 227335869 ou presencialmente.

FOTOGRAFIA

## Junta de Anta e Guetim expõe biodiversidade do concelho de Espinho

**A EXPOSIÇÃO** de 20 de fotografias, por Tânia Araújo, relativa à biodiversidade no concelho de Espinho, que esteve patente na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, estará disponível, a partir de 4 de junho, no salão da Junta de Anta e Guetim. A autora fará a sua inauguração, a partir das 15h30.
A mostra fotográfica da biodiversidade no concelho de Espinho enquadra-se nas comemorações do 46.º aniversário da Cooperativa Nascente. •

ESPETÁCULO

## "Gala de verão" revela atividade da Academia de Dança de Espinho

**A SEGUNDA EDIÇÃO** da "gala de verão", espetáculo de final de ano da Academia de Dança de Espinho, realiza-se a 25 de junho, pelas 21 horas, no Cineteatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.
O programa consta da participação das turmas de danças de salão, "Latin Fit" e de competição ("All Girls", com orientação de Adriana Castro, Beatriz Lima e Juliana Sá Couto). E ainda do grupo do Desporto Escolar da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.
"Estamos muito entusiasmados com o que vamos apresentar e ansiosos por partilhar o trabalho deste ano com todos", dão nota Ana Pais Oliveira e Vasco Rigolet.
Os bilhetes são disponíveis a partir de 6 de junho, no Auditório da Nascente (Rua 16 de Espinho), nos seguintes horários: 17 horas - 22h15, de segunda-feira; 16h45 - 21h30, de terça e quinta-feira; 18 horas - 21 horas, quarta-feira; 17h30 - 21h15, sexta-feira. •

PERCUSSÃO

## Concerto para famílias destaca-se no cartaz do Auditório de Espinho

**ESTÁ AGENDADO** para 26 de junho, às 11h30, no Auditório de Espinho – Academia, um concerto intitulado "Contos Percu(r)tidos", com percussões da Escola Profissional de Música de Espinho e narração de João Costa, com execução de André Andrade, Gonçalo Brandão, Manuel Dias, Diogo Azevedo, Hugo Santos, Pedro Simões, João Rosa, Pedro Gouveia, João Leitão, João Oliveira, Diogo Maia e Guilherme Guedes, sob a direção musical de Joaquim Alves, Nuno Simões e André Dias.
"Neste concerto para famílias, partimos de contos muito populares para uma viagem pelas terras da imaginação", dá nota a organização. A música interpretada por jovens percussionistas esboça cenários baseados em contos infantis. "Com esses sons, o público é convidado a delinear os contornos mais vivos das histórias, numa atmosfera livre e lúdica de bricolage criativa". •

PUB
Jorge Ferreira Bruno Morris
MÉDICOS DENTISTAS
SAMS QUADROS | SAMS | CGD | ADVANCE CARE | MÉDIS
Edifício S. Pedro - Sala W
Rua 23, n.º 174
22 734 86 93

PUB
+domus
CUIDADOS DE SAÚDE AO DOMICÍLIO
Espinho
Medicina Curativa/Urgência
Medicina Geral e Familiar
Geriatria
Cuidados Paliativos
Cuidados de Enfermagem
Fisioterapia e Reabilitação
Curso de Preparação para o Parto e Parentalidade
Cuidados ao Recém-Nascido
Cuidados no Primeiro Ano de Vida
+351 22 766 39 67
geral@maisdomus.pt
www.maisdomus.pt

# Sumos de fruta e snacks à beira-mar

**Abriu portas em 2017 como uma frutaria, mas a venda de sumos que fazia fila pelo quarteirão levou a que o conceito depressa mudasse para um bar, que hoje atrai espinhenses e turistas. António e Simão Silva, os irmãos que estão à frente do Go Healthy & Cocktail Bar, apostaram em Espinho de forma estratégica e o espaço na Rua 2 oferece um ambiente acolhedor aos clientes e as condições necessárias para que o negócio se mantenha na cidade por vários anos.**

© SARA FERREIRA

CAROLINA FIGUEIREDO

**"NÓS ABRIMOS** no verão de 2017, com o conceito de ser uma frutaria lá dentro, enquanto que as pessoas cá fora escolhiam a fruta que queriam e nós faziamos um sumo natural", explica Simão Silva, um dos proprietários do Go Healthy & Cocktail Bar. A mudança de conceito começou a ser pensada quando a fila para os sumos naturais chegava ao final do quarteirão. "Aí pensámos que seria boa ideia investir no espaço total para servir os sumos e também alguns snacks", acrescenta Simão.

Uma candidatura a um projeto valeu cinco mil euros aos irmãos e permitiu que investissem em algo melhor do que "a máquina de 14 euros para fazer sumos, que existia inicialmente". Mas foi só com uma nova candidatura, desta vez ao projeto "Investe Jovem", que chegou a quantia monetária suficiente para que António e Simão conseguissem adquirir maquinaria profissional e renovar o espaço. Foi mesmo através desta renovação que surgiram novas ideias para o negócio. "Os fornecedores começaram a dizer-nos que fazia ali falta uma máquina de finos, porque nós fazíamos bons snacks e o negócio começou a crescer assim", confessa o proprietário, explicando a origem do nome Go Healthy & Cocktail Bar.

O que cresceu também foi o ramo da comida dentro do estabelecimento. Com a família já conhecedora da área da restauração e com ambos os irmãos a saberem cozinhar desde os oito anos, aliar as refeições aos sumos foi algo que pareceu natural. Assim, "a última remodelação já foi pensada para que os clientes pudessem passar bons períodos de tempo aqui", explica Simão. "Queremos que o cliente venha de manhã e se sinta confortável para passar aqui o dia todo, se assim o desejar. Tomar o pequeno-almoço, ouvir uma música à tarde e ter o ambiente da noite".

E foi numa noite em especial que António e Simão perceberam que "a aposta no espaço tinha funcionado". "No dia em que a Ludmilla veio a Espinho, nós servimos sem exagero mil pessoas. Acabámos com o stock todo que tínhamos e percebemos que isto podia ter pernas para andar. Então, todo o dinheiro que ganhámos nesse verão foi reinvestido no espaço, não tirámos nada para nós", confessa um dos irmãos.

O crescimento continuou e está a ser ponderada a abertura de um franchising do negócio. "Tínhamos esse objetivo já há alguns anos, mas a pandemia veio interromper o projeto", explica Simão Silva. "Foram tempos difíceis e as coisas ainda não estão totalmente normais", admite o responsável, que assume os últimos dois anos como "muito desafiantes", nos quais, "não fossem as plataformas digitais" e o facto de serem Top Eats [selo de qualidde da plataforma Uber Eats] e top 5 da Glovo, "o negócio tinha morrido". Os irmãos acreditam que a adpatação aos serviços digitais foi "o que permitiu chegar a mais pessoas".

© SARA FERREIRA

António (à esquerda) e Simão Silva (à direita) são os proprietários do Go Healthy e contam com a ajuda de Igor Menezes (ao centro) um dos funcionários do estabelecimento.

© SARA FERREIRA

Sumo Go Healthy, Cheeseburguer c/ batata e o Prego no pão de bife da vazia maturada foram os pratos sugeridos pelos proprietários

"Nós somos o primeiro restaurante em Espinho a chegar ao Top Eats. É precisa muita exigência porque os parâmetros são difícieis, mas acho que foi uma jogada bem-feita da nossa parte", acrescenta.

Mas o que fez com que o Go Healthy chegasse a resultados tão positivos nas aplicações de entrega de comida? "Não temos muita variedade, mas aquilo que fazemos, fazemos bem", garantem os proprietários. "Apostamos nos melhores ingredientes. A carne para os hamburgueres é picada na hora, é tudo 100% carne de vaca. A peça vem cortada e investimos em máquinas para picar a carne na hora para o cliente ter um hamburguer fresco e isso faz muita diferença". Mas as especialidades da casa não ficam por aqui. "No prego, a carne é de vazia maturada. É uma carne super tenra e super cara, mas compensa, porque o cliente adora e quando se come sente-se uma grande diferença comparando com o prego tradicional".

Para os irmãos, o segredo é simples: "produtos sempre frescos e um preço competitivo". O local onde se situa – a Rua 2 – também ajuda, atendendo a que "puxa muito por uma bebida e por um snack", seja aos turistas, seja aos espinhenses. Os irmãos acreditam que é "pelas características do espaço e do ambiente da cidade de Espinho que o negócio continua em pé passados cinco anos desde a abertura". •

*"Queremos que o cliente venha de manhã e se sinta confortável para passar aqui o dia todo, se assim o desejar. Tomar o pequeno-almoço, ouvir uma música à tarde e ter o ambiente da noite".*

Simão Silva

**Go Healthy & Cocktail Bar**

Rua 2, n.º 885
Segunda-domingo: 12h-02h
@gohealthy_oficial

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

RECEBA O JORNAL EM SUA CASA!

**Assinatura anual** do jornal Defesa de Espinho, por **€32,5**

Envie os seus dados pessoais para:
**comercial@defesadeespinho.pt**
ou **ligue 227 341 525 / 967 368 404**

## foto com memória

### Construções na areia: uma das tradições favoritas das crianças

Muitas crianças do concelho de Espinho puderam, uma vez mais nesse ano, dar asas à imaginação e fazer as suas próprias construções na areia na realização de uma iniciativa já habitual nas praias espinhenses. Em 1994, a organização do evento ficou a cargo do Leo Clube de Espinho e contou com a criação de 85 esculturas.

9 de junho de 1994

**TEMPO** ESPINHO:

| | | |
|---|---|---|
| QUI • 2 | 22° | 16° |
| SEX • 3 | 22° | 16° |
| SÁB • 4 | 22° | 15° |
| DOM • 5 | 22° | 16° |
| SEG • 6 | 23° | 15° |
| TER • 7 | 24° | 16° |
| QUA • 8 | 25° | 17° |
| QUI • 9 | 25° | 17° |

Fonte: www.ipma.pt

DEFESA DE ESPINHO

# Rotary homenageia carreira de Lúcio Alberto

**Lúcio Alberto, jornalista e diretor do jornal Defesa de Espinho, foi homenageado no passado sábado pelo Rotary Club de Espinho.** Num almoço que contou com a presença de cerca de meia centena de pessoas e também dos presidentes das juntas de Anta e Guetim, Silvalde e Paramos, os rotários espinhenses reconheceram a carreira (mérito profissional) de quase quatro décadas de Lúcio Alberto e de 24 anos como diretor da Defesa de Espinho.

© FRANCISCO AZEVEDO

MANUEL PROENÇA / LISANDRA VALQUARESMA

**OS ROTÁRIOS** de Espinho escolheram o diretor da Defesa de Espinho para um reconhecimento do mérito profissional como jornalista. Um momento que contou com a presença dos familiares mais próximos do homenageado e da redação da Defesa de Espinho.

"Não sou muito apologista deste tipo de homenagens, pois gosto de estar do lado do jornalista e não da notícia", afirmou Lúcio Alberto no momento em que dirigiu singelas palavras aos presentes. "Não foi fácil aceitar o convite que inicialmente havia recusado, mas convenceram-me. Inverti a minha posição porque o Rotary Club de Espinho diz-me mais do que muitos possam imaginar", explicou o diretor da Defesa de Espinho. "Conheci muitas coletividades e ao longo da minha atividade convivi com muitas pessoas, mas o Rotary de Espinho é uma das instituições que me diz alguma coisa", confidenciou o homenageado.

Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim, Nuno Almeida, em representação do presidente da Assembleia Municipal de Espinho, disse que "falar do Lúcio Alberto não é assim tão difícil como se possa imaginar. Pode-se caracterizar como um homem bom", afirmou o autarca dando conta de que "foram vários os momentos em que passamos juntos", destacando o facto de o diretor da Defesa de Espinho ser "uma pessoa disponível".

Por sua vez, a presidente da direção do Rotary Club de Espinho, Magda Sousa, reportando-se ao historial desta instituição nas homenagens há 35 anos a esta parte, disse que o clube o tem feito "sempre destacando profissionais da nossa comunidade como forma de exaltar o seu mérito, esforço e dedicação profissional". "Sendo o Rotary, na sua essência, um movimento de profissionais, torna-se fundamental que se valorize e homenageie aqueles que como tal de destacam", acrescentou.

"Esta homenagem ao jornalista e diretor Lúcio Alberto nasce do profundo reconhecimento do seu mérito jornalístico e do permanente apoio às associações e coletividades de todo o concelho", justificou a presidente do clube promotor da iniciativa.

Na cerimónia foi lida, entretanto, uma mensagem do administrador da EMPES, empresa proprietária do jornal, Nelson Soares. O responsável sublinhou os 24 anos que Lúcio Alberto dedicou à Defesa de Espinho, enaltecendo "a sua capacidade de trabalho, muitas vezes em claro prejuízo da sua vida particular e sempre com apurado sentido de missão".

Para Nelson Soares, o diretor da Defesa de Espinho "abraçou a cidade, as suas instituições e as suas causas com a generosidade que o caracterizam e fê-lo sem abdicar do profissionalismo que bebeu dos seus mestres, nem da sua independência moral, que não só apregoa como pratica".

### O reconhecimento (também) dos colegas

Nesta homenagem estiveram presentes vários colegas de Lúcio Alberto, nomeadamente, Sandra Soares.

"Trabalhei 11 anos na Defesa de Espinho. Estar aqui hoje é um momento especial porque foi o Lúcio que me trouxe para a Defesa", contou a ex-jornalista. "Conheci-o quando trabalhava no Porto, em O Norte Desportivo, e foi ele que me convidou quando assumiu o cargo de diretor da Defesa. Vim pouco tempo depois e estive lá 11 anos a trabalhar", recordou Sandra Soares.

"Foram anos de muita aprendizagem, porque tinha apenas um ano de carreira, na altura, e aprendi muito com ele porque ele já tinha uma bagagem muito grande do tempo de O Comércio do Porto. Foi um bom professor e foi importante no início da minha carreira, pois era um mediador entre colegas de trabalho. Sempre foi muito pacificador e sempre soube gerir bem o que se passava dentro do jornal", enalteceu Sandra Soares.

Por fim, a colaboradora mais antiga do jornal, Fernanda Oliveira recordou o momento em que Lúcio Alberto chegou ao jornal. "Apesar de não trabalhar diretamente com ele, convivo e não tenho nada a apontar-lhe. Ele foi uma pessoa que marcou e continua a marcar uma época da Defesa de Espinho", concluiu.•